ESPORTE ilustrado

N.º 915 ★ 20-10-55
CR$ 5,00
EM TODO O BRASIL

O TENTO DO BONSUCESSO QUE VENCEU O VASCO INVICTO!

O sensacional gol de Milton, que decretou a queda do último invicto do atual campeonato. Num lance movimentado à porta do arco vascaíno, Hélio praticou difícil defesa, sobrando a bola para Haroldo, que ao tentar despejar para o centro do campo foi desarmado por Nilo, indo a esfera aos pés de Milton, para que o extrema direita desse o golpe de misericórdia, enviando a pelota para o fundo das rêdes. No flagrante, vemos o autor do tento em primeiro plano, antecipando-se a Paulinho, que procurava evitar a consumação do gol. Haroldo, Nilo e Hélio são vistos ao centro, caídos. — (Foto de José Santos).

LEVY KLEIMAN APRESENTA NO
ESPORTE ilustrado

N.º 915 ★ 20-10-55

13 REPORTAGENS

assinadas por:
Thomaz Mazzoni (Olimpicus)
Leunam Leite
Adolpho Schermann
Jorge Miranda
Carlos Sampaio
Flávio Sales
Herbert Mesquita
Sérgio Lopes
Jaime Ferreira

Ilustrações Fotográficas:
José Santos, Alberto Ferreira, Vito Moniz, José Alencar, Newton Viana e uma equipe de fotógrafos em São Paulo.

Gráfico de "goals"
desenhados por:
William Guimarães

Humorismo
Milton Salles

Caricaturas
Vilmar

Desenhos
Alberto Lima

★

EXPEDIENTE

Fundado em 12 de abril de 1938 — Propriedade da Cia. Editora Americana — Diretor: Gratuliano Brito — Rua Visconde de Maranguape 15 — RIO — Enderêço telegráfico: REVISTA — Telefones: Redação — 22-4447 — Publicidade: 22-9570 —— Administração: 22-2550 — Em S. PAULO — Distribuição e vendas: Agência Polano, Rua João Bricola, 46.

A justa vibração dos rubro-anis, no vestiário, após a sensacional vitória sôbre o Vasco, está expressa neste flagrante, em que aparecem os jogadores Geraldo, Válter e Pacheco comemorando ruidosamente o feito.

O BONSUCESSO NAO É "FOGO DE PALHA"

Inflingindo ao Vasco a sua primeira derrota no campeonato, e quebrando a sua campanha invicta o Bonsucesso provou que a sua espetacular campanha não era "fogo de palha".

O revés impôsto ao Bangu, lá em Moça Bonita, na primeira etapa do atual certame pareceu uma façanha que o Bonsucesso jamais repetiria. Venceu depois o Botafogo em Teixeira de Castro, e ali mesmo roubou um ponto do América. Fêz o Flamengo passar por maus momentos no Maracanã. Chegou a 9.ª rodada, com 5 vitórias, dois empates e apenas uma derrota, esta frente ao bicampeão da cidade. Ocupava o terceiro pôsto em companhia do único clube que o derrotara, o Flamengo, a dois pontos de diferença do líder invicto, o Vasco da Gama.

Ninguém ousaria sequer pensar que o Bonsucesso, que já se viciara com as últimas colocações, que durante muitos anos foi o "lanterninha" do campeonato carioca, pudesse a esta altura da corrida pelo título se achar em tão previlegiada situação, emparelhando com o bicampeão, e à frente do América, Botafogo e Bangu! O Vasco líder invicto do campeonato, iria terminar com o "fantasma", por isso o time orientado por Sílvio Pirilo não poderia resistir à classe dos cruzmaltinos comandados por Flávio Costa.

Ainda na quinta-feira passada pediram o meu palpite sôbre os três prélios de sábado e domingo, e eu opinei pelo triunfos do Bangu, Bonsucesso e América. Acharam impossível, disseram que podia ser que eu quisesse tais resultados incríveis, mas que não iriam acontecer. Apenas os rubros furaram o meu prognóstico, por não terem aproveitado as grandes oportunidades no período em que dominaram os bicampeões.

Aí está o trabalho de um verdadeiro técnico. Com jogadores completamente desconhecidos formou um conjunto homogêneo que vem brilhando no campeonato da cidade. Pirilo depois de ter conquistado o título máximo do futebol pernambucano, retornou ao Bonsucesso que lhe dera a chance de voltar ao futebol como preparador. Organizar esquadrões com "astros" de primeira categoria é fácil, mas o difícil é fazer o que Sílvio Pirilo realizou no Bonsucesso, clube modesto, sem cartazes, nem ordenados vultosos.

Atenção senhores da C.B.D. o técnico para os encontros com a seleção do Paraguai, pela lógica dos números e dos fatos, deve ser Sílvio Pirilo.

LEVY KLEIMAN

Quadro de honra

Nos três jogos realizados na última semana, inúmeros foram os "players" que cumpriram atuações de destaque nas suas respectivas equipes. Apesar do estado lamacento dos gramados em que se desenrolaram as pelejas, houve muita renhidez e boa qualidade técnica nessas porfias. O Bonsucesso, como grande herói da rodada, forneceu o maior contingente de jogadores para esta seleção, sendo que dos seis quadros que participaram dos prélios de sábado e domingo sòmente o Fluminense não teve elementos incluídos nessa relação, pois a atuação do seu "onze" foi decepcionante.

Na meta, figura o arqueiro do Bonsucesso, Julião, que foi uma das maiores barreiras do seu conjunto frente ao Vasco. Na zaga direita, o vascaíno Paulinho foi o melhor valor, apesar do revés sofrido pelo seu clube. No centro, surgiu o americano Edson, com extraordinária atuação, embora também o seu conjunto tenha sido derrotado. Na intermediária, salientaram-se o leopoldinense Décio e o rubronegro Dequinha como jogadores excelentes, que apoiaram os seus ataques com grande eficiência, aparecendo na asa-média esquerda o bangüense Nilton, que surpreendeu a todos com magnífica "performance" diante do Fluminense. Na ofensiva colocamos nada menos de quatro rubro-anis: Milton, Geraldo, Jair e Nilo. Todos atuaram esplêndidamente contra o Vasco. Completando êsse selecionado, deslocamos o rubro-negro Evaristo para o comando, em virtude do seu bom desempenho no encontro com o América. Assim, pois, fica constituído o quadro de honra da semana:

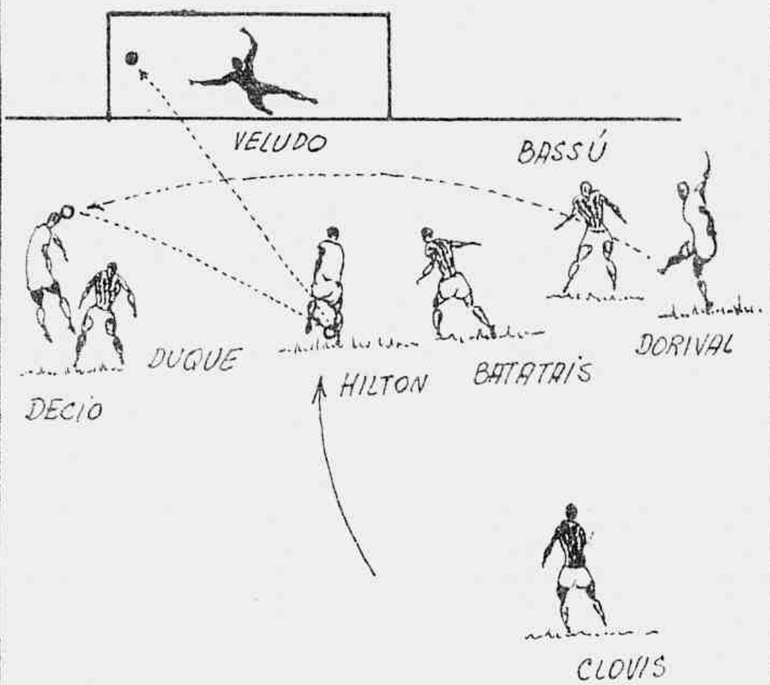
Julião (Bonsucesso), Paulinho (Vasco) e Edson (América); Décio (Bonsucesso), Dequinha (Flamengo) e Nilton (Bangu); Milton, Bonsucesso, Geraldo (Bonsucesso), Evaristo (Flamengo), Jair (Bonsucesso) e Nilo (Bonsucesso).

CAPA

Rubens, do América, e Jadir, do Flamengo, dois valôres que estiveram em ação no clássico do último domingo, quando os rubronegros superaram os americanos por 2x1. (Foto de Alberto Ferreira).

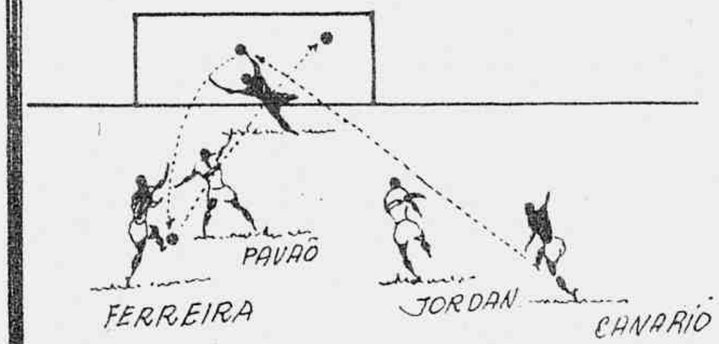
Contra-capa — Antoninho, o valoroso goleiro da Portuguêsa, que nos relata a maior defesa de sua vida, na página onze desta edição .(Foto de Alberto Ferreira).

BANGÚ 1x0 FLUMINENSE

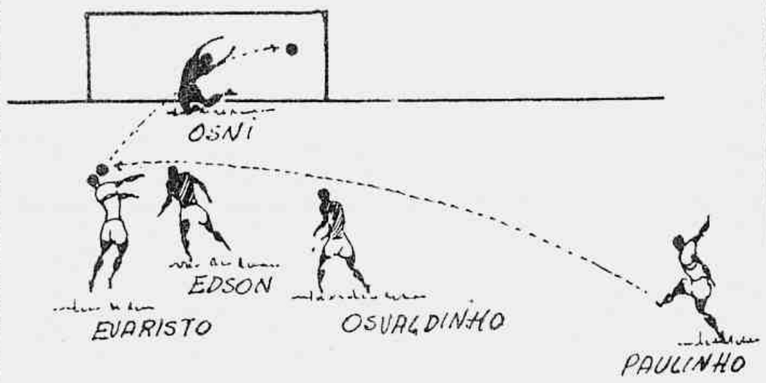


O GOAL DO BANGÚ - HILTON

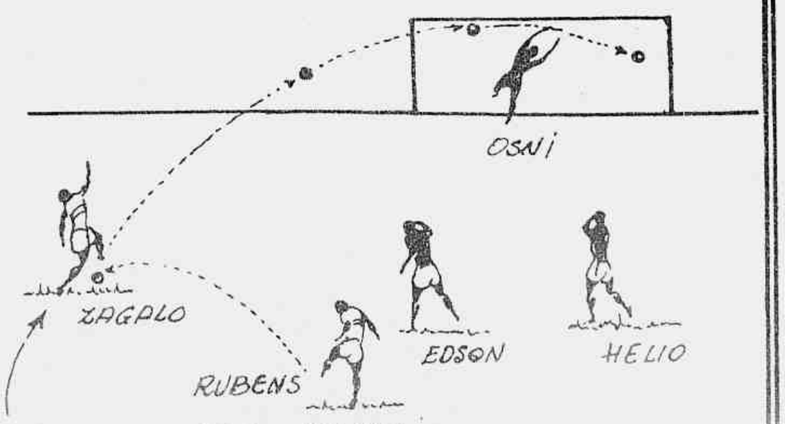
FLAMENGO 2x1 AMERICA



O GOAL DO AMÉRICA - FERREIRA

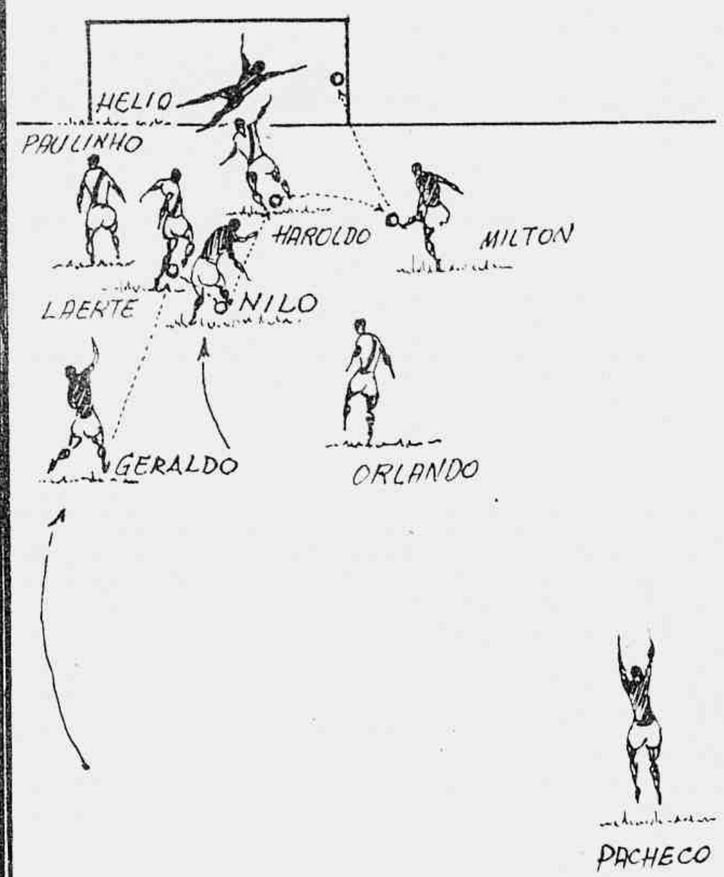


1º GOAL - FLA: EVARISTO



2º GOAL - FLA - ZAGALO

BONSUCESSO 1x0 VASCO



O GOAL DO BONSUCESSO - MILTON

GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES - OBSERVADORES: DAVID GONÇALVES RUAS e JOSÉ LUIZ PEREIRA

BANGU 1 x FLUMINENSE 0

Uma das muitas oportunidades desperdiçadas pelo ataque tricolor no primeiro período. Escurinho finalizou em ótimas condições, porém fêz com defeito, enviando a pelota pela linha de fundo. Os bangüenses Fernando e Hélio da Guia observam

DIANTE DO "FANTASMA" DE 55:

CAIU O ÚLTIMO INVICTO!

Escreveu LEUNAM LEITE

O grande acontecimento da rodada e, talvez, o resultado mais sensacional de todo o campeonato até o presente, foi o triunfo conquistado pelo Bonsucesso sôbre o Vasco, quebrando a invencibilidade que os vascaínos mantinham através de oito pelejas. Esta pugna fêz com que ficassem divididas as atenções do público que, de outra forma, deveria acorrer em massa ao Maracanã, para assistir à contenda entre Flamengo e o Bangu, superando o América e o Fluminense, foram justos e lógicos. O panorama das três porfias complementares da nona rodada foi bom. Passemos, pois, em revista, os jogos efetuados na última semana:

ESPETACULAR VITÓRIA DO BONSUCESSO

Recebendo a visita do Vasco, no seu alçapão da Av. Teixeira de Castro, confirmou o Bonsucesso as suas grandes atuações no atual campeonato, superando com absoluto merecimento o seu grande rival. Num gramado lamacento, que muito prejudicou a prática do bom futebol, conseguiram os leopoldinenses adaptar-se melhor às circunstâncias e lograram realizar um desempenho excelente, fazendo jus à obtenção do triunfo pela contagem mínima.

No primeiro período, observou-se equilíbrio nas ações das duas equipes, com muitas jogadas desenrolando-se no centro do campo, com tombos e quedas sucessivos, e muitas jogadas prejudicadas pelas poças de lama existentes no terreno. No segundo tempo, todavia, quando a chuva inclemente que caía sôbre o campo diminuiu de intensidade, o que se viu foi o Bonsucesso agigantar-se, assumir o comando das ações e demonstrar superioridade sôbre o adversário, graças ao excelente trabalho dos seus jogadores que atuavam no miolo do campo, que eram Décio e Jair. Também os zagueiros laterais, Bibi e Paulo, passaram a jogar com mais autoridade, anulando inteiramente os ponteiros contrários. Assim, os rubro-anis efetuaram várias cargas rápidas, de grande perigo para a cidadela de Hélio. Numa escapada de Válter Prado, teve origem o lance do gol da vitória do quadro leopoldinense. O centro-avante desvencilhou-se de Orlando, avançou e chutou frente a frente com Hélio, que praticou magnífica defesa, espalmando a bola na direção de Haroldo. Quando o zagueiro ia despachar, para o centro da "cancha", surgiu Nilo, que tirou-lhe o balão com o peito, endereçando-o ao arco desguarnecido. Milton e Paulinho correram em direção da esfera, conseguindo o ponteiro atingir a pelota, mandando-a ao fundo da rêde. Depois do tento do Bonsucesso, tentaram os cruzmaltinos reacionar, levando a efeito duas ou três cargas que causaram pânico na defensiva local, mas que não surtiram efeito. A nosso ver, o ataque vascaíno cometeu o êrro de atacar maciçamente contra uma retaguarda sólida e lutadora como a do Bonsucesso. Enquanto isto, os rubro-anis avançaram através de escapadas dos seus avantes, que brilharam intensamente, por sinal. Em suma, foi um triunfo bonito e merecido colhido pelo simpático grêmio da Leopoldina, que refletiu a conduta superior dos pupilos de Silvio Pirilo no campo.

Individualmente, Julião foi um dos grandes valores do conjunto vencedor, praticando defesas de grande arrôjo e perícia. Os zagueiros estiveram firmes, sobressaindo Gonçalo na primeira fase e aparecendo melhor os laterais Bibi e Paulo, no final. Décio apoiou de maneira notável a sua ofensiva, enquanto que Pacheco jogou um pouco recuado e brilhou também. Na linha de frente, Milton não teve apenas o mérito de assinalar o tento decisivo, pois também soube ser o atacante mais impetuoso de quantos estiveram em ação, durante os noventa minutos. Geraldo efetuou escapadas perigosíssimas contra a defesa adversária e foi um grande valor. Jair estêve simplesmente gigantesco no segundo tempo da refrega, quando assenhoreou-se do meio do campo e alimentou a sua vanguarda de forma incansável. Levou, nitidamente, a melhor no duelo com Laerte e foi uma figura impressionante, pelo espírito de luta demonstrado e pela boa qualidade do futebol que pôs em prática. Nilo foi um extrema agressivo e muito lutador, cuja ação no lance do gol de Milton foi de grande valia. O comandante Válter Prado, igualmente, lutou com bravura, embora recebesse implacável marcação de Haroldo. Portanto, todo o quadro atuou excelentemente, sendo todos dignos dos maiores encômios pela espetacular façanha alcançada.

No "onze" da Cruz de Malta, Hélio foi um baluarte, fazendo ótimas defesas e não tendo nenhuma culpa no lance do gol, quando chegou até a praticar uma esplêndida intervenção parcial. Paulinho, Haroldo e Orlando foram verdadeiros esteios, lutando estòicamente com os seus inspirados adversários e produzindo o máximo que lhes estêve ao alcance. Laerte foi amplamente superado no duelo que sustentou com Jair, enquanto que Beto, apesar de ter lutado com ardor, não conseguiu conter o ponteiro Milton. No quinteto ofensivo, Paródi foi uma figura completamente nula, realizando alguma coisa no início do cotejo, mas sendo totalmente batido em quase tôdas as jogadas, no segundo tempo. Os demais tiveram o mérito de lutar com fibra, mas não estiveram em tarde propícia, sendo contidos na maioria das vêzes pelos seus oponentes.

O árbitro, Mr. Harry Davis, teve um desempenho correto, cometendo poucos erros, que não chegaram a influir no desfecho do prélio.

REAÇÃO FULMINANTE DOS BICAMPEÕES

Na partida efetuada no Maracanã, conseguiu o Flamengo reabilitar-se dos últimos insucessos, conquistando uma vitória de valor sôbre o América, que foi um antagonista brioso e que chegou a ameaçá-lo grandemente. Com efeito, nos primeiros quarenta e cinco minutos, os rubros predominaram e tiveram inúmeras oportunidades de ampliar a sua vantagem, que não foi além de um tento. Na etapa complementar, reacionaram os rubronegros e conseguiram chegar ao triunfo, que foi merecido em razão do volume de jôgo dos bicampeões no segundo tempo haver sido muito superior ao dos adversários. Boa vitória dos pupilos de Fleitas Solich, que serviu para reanimá-los e incentivá-los para os próximos compromissos.

Entre os vitoriosos, destacaram-se: Aníbal, Pavão, Dequinha, Paulinho e Evaristo. No esquadrão americano, as figuras de relêvo foram: Edson, Rubens, Ivan, Osvaldinho e Alarcón.

A arbitragem do britânico Charles Williams foi boa, sendo facilitada pela boa conduta disciplinar dos litigantes.

MERECIDO TRIUNFO DO BANGU

No jôgo de menor índice técnico da semana, lograram os bangüenses surpreender os tricolores, inflingindo-lhes uma derrota pela contagem mínima. No início do jôgo, o Fluminense equivaleu-se ao antagonista, realizando avançadas de grande perigo para a cidadela de Fernando e desperdiçando igual número de oportunidades para movimentar o marcador. Mas, no segundo período, os alvirrúbros dominaram o embate e em raras ocasiões chegaram os rapazes das Laranjeiras a empenhar o último reduto dos "mulatinhos rosados". Enquanto isto, os pupilos de Tim perdiam duas extraordinárias "chances" de ampliar a sua vantagem, através dos pênaltis mal cobrados por Zizinho e Nívio. Dêste modo, ficou evidenciada a melhor atuação dos suburbanos e, conseqüentemente, a justiça da sua vitória.

Os melhores valôres individuais do quadro alvirrubro foram: Fernando, Joel, Nilton, Zizinho, Hilton e Nívio. Entre os tricolores, salientaram-se: Veludo, Batatais, Clóvis, Átis e Escurinho.

A atuação do juiz Harry Davis foi apenas regular, pois s.s. cometeu vários erros, invertendo a cobrança de faltas e marcando um "foul-penalty" duvidoso contra o Fluminense, quando Bassu deu um tranco em Zizinho, e êste fêz "cinema", para que o árbitro apitasse. Mas, os seus enganos não chegaram a prejudicar o Fluminense.

Casnok, o centro-avante catarinense que o Botafogo adquiriu no Paraná, aparece na foto inferior posando momentos antes de uma peleja e, ao lado, numa formação do ataque botafoguense juntamente com Garrincha, Gato, Paulinho e João Carlos

PARA AS VAGAS DE DINO E VINÍCIUS

O BOTAFOGO TROUXE UM "LEÃO" DO PARANÁ

Escreveu LEUNAM LEITE ★ Fotos de JOSÉ SANTOS

Desejando reforçar sua equipe, em face dos últimos insucessos sofridos no campeonato carioca, o Botafogo adquiriu ao futebol paranaense o centro-avante Casnok. O novo "player" botafoguense, pelo seu físico e pela sua maneira de jogar, assemelha-se ao antigo "leão" alvi-negro Vinicius, que se transferiu para o "Calcio" italiano. Com efeito, na sua estréia, Casnok impressionou favoràvelmente, demonstrando possuir qualidades de autêntico artilheiro, assinalando dois tentos, que foram decisivos para a vitória da sua equipe. Dêste modo, a torcida do "Glorioso" passou a depositar grandes esperanças no novo integrante do plantel alvi-negro.

João Casnok Filho, ao contrário do que muitos pensam, é catarinense, pois nasceu em Capinzal aos 20 de novembro de 1930. A sua carreira desportiva, entretanto, foi iniciada em Curitiba, quando ingressou no quadro de juvenis do Ferroviário. Galgando ràpidamente as divisões superiores, no ano seguinte disputou algumas partidas no esquadrão de profissionais, conseguindo somente em 1949 efetivar-se definitivamente. Antes de transferir-se para o Botafogo colecionou títulos no futebol araucareano, tornando-se campeão nos anos de 1948, 1950 e 1953 (ano do centenário). Em 1950, além de campeão paranaense, conseguiu sagrar-se vice-campeão brasileiro universitário, formando na seleção do Paraná. Além de exercer as funções de profissional de futebol, é academico, cursando atualmente o quinto ano de engenharia, sendo também um dos sócios de uma firma comercial. Seu contrato com o Botafogo vigorará até o final da atual temporada, percebendo o jogador o salário de dez mil cruzeiros mensais.

No grêmio de General Severiano, o atacante catarinense encontra-se muito satisfeito, tendo-se adaptado òtimamente ao ambiente existente entre os seus companheiros de clube. Considera todos autênticos craques e excelentes camaradas. Citando os maiores "astros" que já viu atuar, destacou o meia-esquerda sueco Skoglund e o goleiro argentino Ogando como os estrangeiros que mais o impressionaram e salientando no futebol nacional as figuras de Ademir, Zizinho, Jair e Castilho. O seu maior desejo como futebóler é o de conseguir êxito no conjunto da "estrêla solitária" e obter grandes vitórias para as suas côres.

Este é o perfil do jogador que os torcedores botafoguenses já apelidaram de "novo leão", pois de fato possui condições para tornar-se útil à sua agremiação como foi Vinícius. Possuindo um físico atlético, pois mede 1,80m e pesa 74 kg., tem realmente estilo de verdadeiro "tank" e poderá consignar valiosos gols. Para tanto, basta que lute sempre sem esmorecimento, como fêz na tarde em que estreou, sem se deixar trair pelos nervos, como aconteceu no jôgo com a Portuguêsa, e terá possibilidades de provar que é verdadeiramente um elemento de valor.

PARA O ÁLBUM DO FÃ

FOTOS DO SEU CRAQUE E CLUBE FAVORITOS
ARTISTA DE RADIO OU DO CINEMA BRASILEIRO

TAMANHOS:

13 x 18 — Cr$ 15,00 ● 18 x 24 — Cr$ 30,00

Pedidos pelo Reembôlso Postal a Newton Viana:
Praça Floriano, 19 - 1º andar - sala 13
Edifício Império — Cinelândia

Queira enviar-me pelo Reembôlso ..... fotografia (s) de .....

.....

(Nome do jogador, clube ou artista)

NOME .....

RUA .....

CIDADE ..... ESTADO .....

Instantâneo tirado a bordo do "Zeelandia", quando da encantadora festa oferecida a embaixada do Paulistano por um grupo de pernambucanos, em 14 de fevereiro de 1925. Estão no centro, da esquerda para a direita, dr. Américo Neto, do "Estado", Mme. Mário Macedo, comandante do "Zeelandia" e o presidente da comissão promotora da homenagem, o estimado moço dr. Ernesto Nascimento

HISTÓRIA do MAIOR CLUBE do PASSADO

O SEGUNDO JÔGO do PAULISTANO em PARIS!

VITÓRIA POR 3 x 1

OLIMPICUS

"Com a brilhante exibição do Paulistano ante o Selecionado Francês, sua cotação subiu imensamente no conceito público e da imprensa parisiense. E dêsse modo, embora a 22, abundante neve caísse em flocos, foi enorme a assistência que se comprimia no recinto de Búfalo, para a nova peleja Stad Français x Paulistano. Contando com Bunyon, o mais célebre atacante francês, mas de nacionalidade inglêsa, e Pavillard, também avante de grandes méritos os parisienses confiavam no sucesso de seus patrícios.

Debaixo de maior entusiasmo e calorosos aplausos do público, às 15 horas, as turmas entram em campo, com esta organização: *Paulistano* — Kuntz, Clodô e Bartô; Sérgio, Nondas e Abate; Filó, Mário, Friedenreich, Junqueira e Netinho. *Stad Français* — Dhur, Muller e Roche; Breisself, Cabussu e Duphim; Guosdon, Boursanet, Bunyon, Pavillard e Ferestier.

O gramado estava em mau estado e cheio de poças d'água. O Paulistano começa estranhando o campo. O ataque não combina e a defesa dá mostras de insegurança. A assistência vaia. Os locais mostram-se mais coesos e exigem da defesa alvi-rubra, esforços heroicos para não baquear. Kuntz brilha sobremaneira. Além de várias bolas tiradas à pouca distância, em mergulhos admiráveis, salva outras duas que passaram rente à sua trave, dando a impressão até de pontos feitos. Os nossos davam quedas a seguir. A assistência se entusiasma e chegou ao delírio quando Bunyon recebe passe de Pavillard, para a pelota e a envia à meta de Kuntz. Isso aos 22 minutos de jôgo Era o ambicionado primeiro tento francês. Pavillard e Bunyon continuavam a dirigir o seu ataque com brilho e segurança. Contudo, a defesa paulistana resistia, com firmesa. Às 15,55 horas o árbitro deu o sinal para o descanso regulamentar e o placar registrava — Stad 1 x Paulistano 0!

SEGUNDA FASE

Às 16,15 horas, retornam ao gramado todos sorridentes, dando assim mostras de sua confiança no sucesso final de suas côres. Os locais reiniciam o embate. O tempo não melhorou. O Paulistano toma-se de novas energias e começa a desenvolver o seu jôgo costumeiro: passes curtos, rasteiros e precisos, salientando-se nisso Sérgio, Friedenreich, Mário e Junqueira. Filó e Netinho dão passes adiantados às meias, pondo a defesa contrária em polvorosa... Os brasileiros dominam. Friedenreich marcadíssimo por Cabussu, perde ótima oportunidade para empatar a partida, em vista do mau estado do campo. A linha atacante do Paulistano cada vez mais firme, porém a defesa gaulesa, resiste surpreendentemente! Depois de ingentes esforços Mário, com certeiro chute vasa a meta de Dhur, empatando a partida. Desde então, as avançadas brasileiras se amiúdam e, apesar dos locais se defenderem como uns leões, não conseguem evitar que o inesquecível Bartô, em um escanteio, com uma cabeçada magistral, desempatasse o torneio, com enorme estupefação da assistência: caso quase inédito ali — um zagueiro marcando tentos!

Os franceses não se dão por vencidos: procuram reagir. Mas Friedenreich, valendo-se de uma brecha que divisara, consegue de forma estupenda o terceiro ponto para as suas côres. E com êsse feito de alta valia, o juiz põe têrmo à contenda e o placar agora registrava Paulistano 3 x França 1!

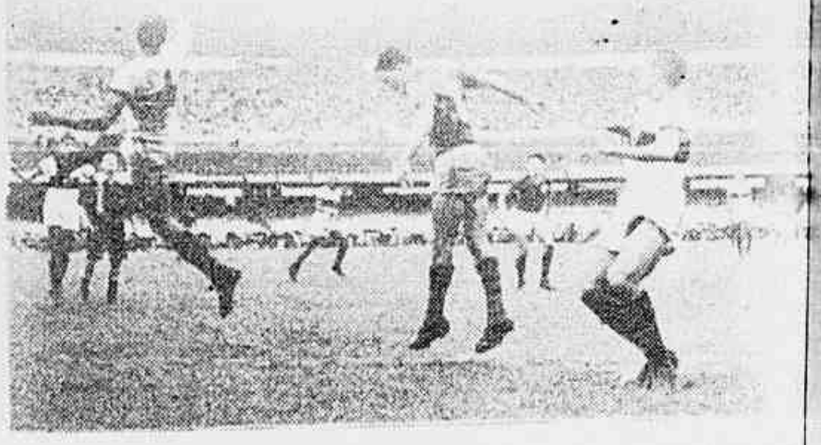
Ao embate de que tratamos, compareceram o embaixador brasileiro dr. Souza Dantas, pessoal da Embaixada, o dr. Washington Luís, ex-presidente de São Paulo e da República, em vilegiatura naquela capital, o príncipe de Orleans, que se sobressaiu pelo entusiasmo de seu torcer e a colônia brasileira.

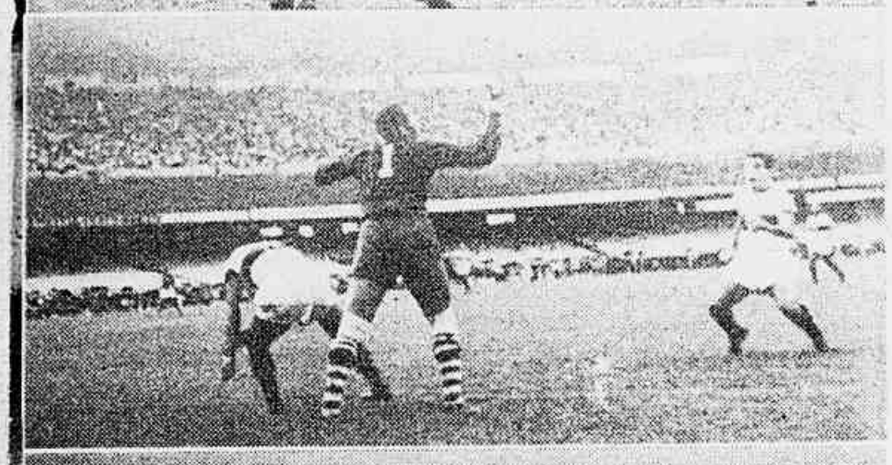
Os jornais parisienses do dia 6, são pródigos em calorosos elogios, à turma de "El Tigre". Escreve o "Eco de Paris"... "com elementos mais favoráveis de clima e de terreno a turma do Paulistano se prestaria por sua atuação, a oferecer aos amantes do empolgante esporte, uma lição ainda mais brilhante, do que as que se desdobram em Paris, nestes últimos domingos". "Agência Havas": "A imprensa francesa confirma unânimemente o juízo feito em referência a turma brasileira, reconhecendo que ela possui características especiais de técnica..." Êste novo feito do Paulistano encheu o coração de todo o Brasil do mais são e entusiástico orgulho patriótico.

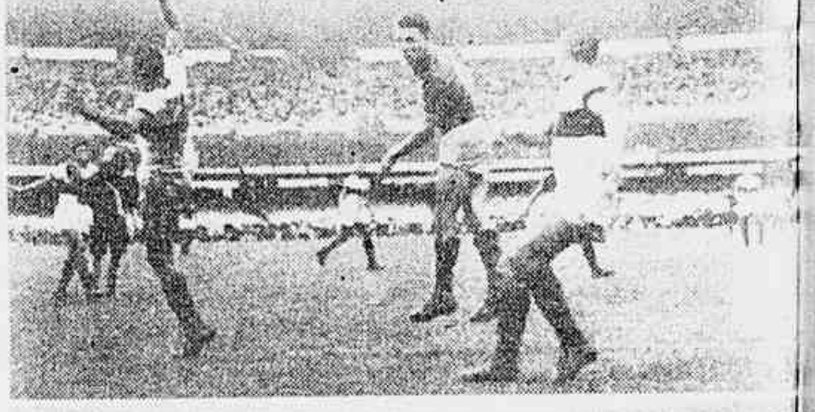
Com êsse magnifico resultado, os brasileiros encerraram sua feliz estada na Cidade Luz, deixando um marco resplandescente no espírito público parisiense, não só pela sua técnica admirável, como pela disciplina e cavalheirismo inigualáveis."

FLAMENGO 2
AMÉRICA 1

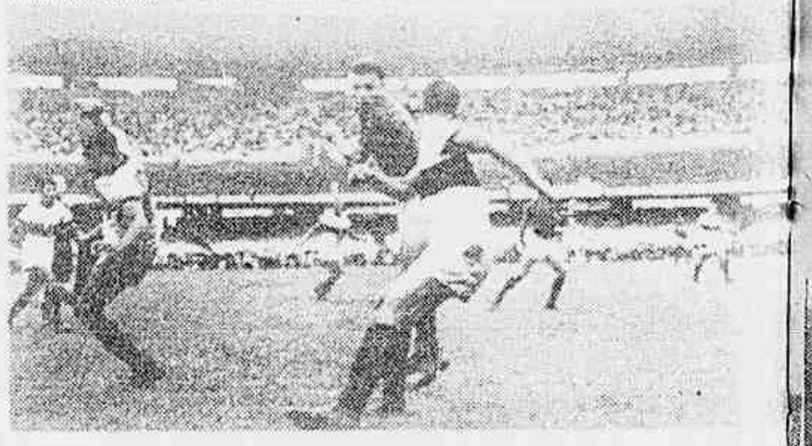
Foto-seqüência de ALBERTO FERREIRA



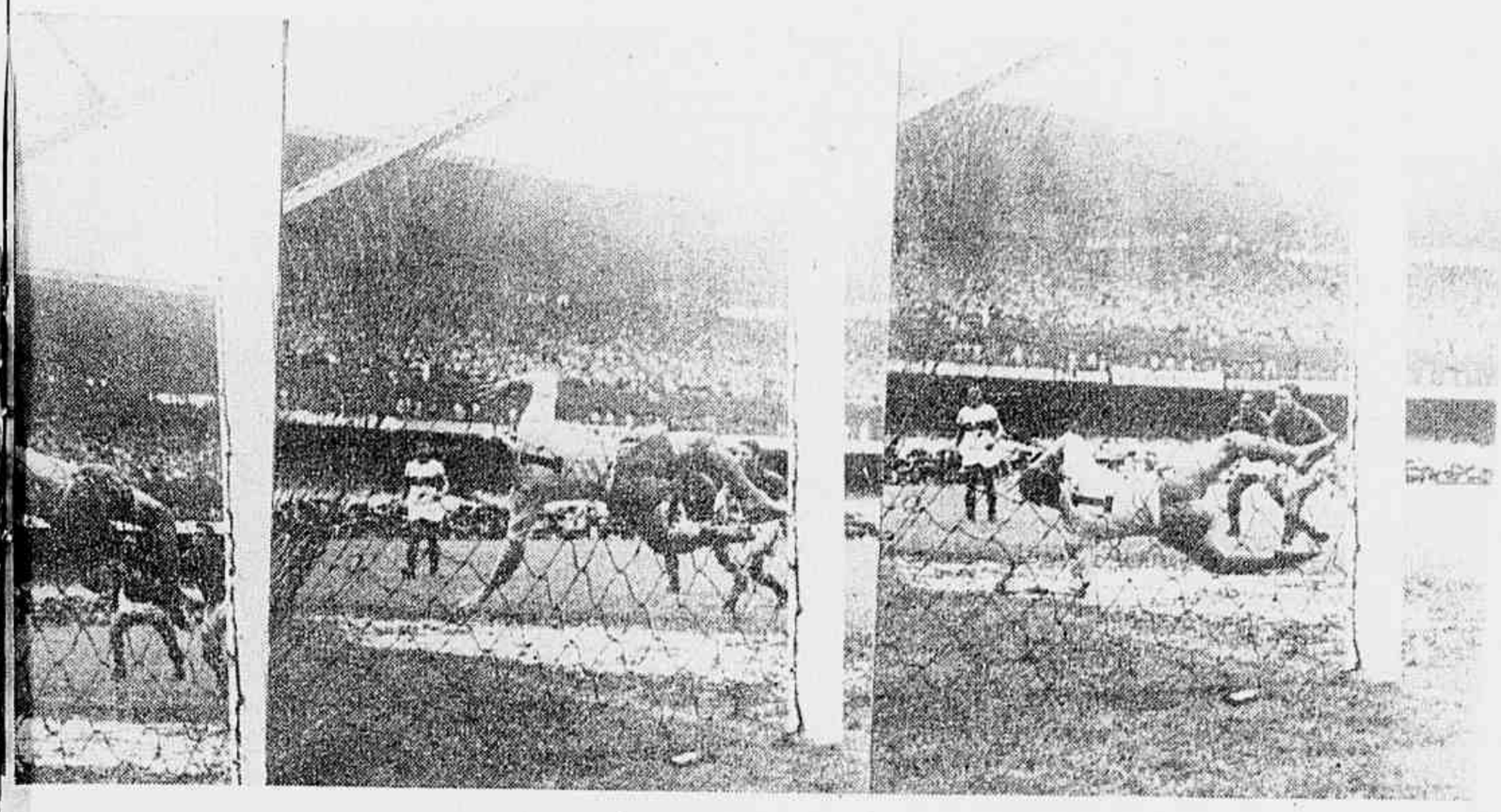




Numa bola centrada sôbre a área rubronegra, saltaram Jadir, Washington e Tomires, sem que nenhum dêles conseguisse efetuar a cabeçada



O guardião americano Osni fêz o seu reaparecimento na tarde chuvosa de domingo enfrentando o perigoso ataque do Flamengo. Na seqüência da esquerda, vemos o veterano arqueiro em ação, interceptando um centro alto executado sôbre a sua meta, na direção de Paulinho. Na foto inferior, observamos o desfecho do lance, com Osni controlando o couro nas mãos, sendo observado pelos jogadores Paulinho, Evaristo e Edson



Da direita para a esquerda, observamos uma arrojada intervenção de Aníbal, enviando a escanteio um perigoso arremêsso da ofensiva americana

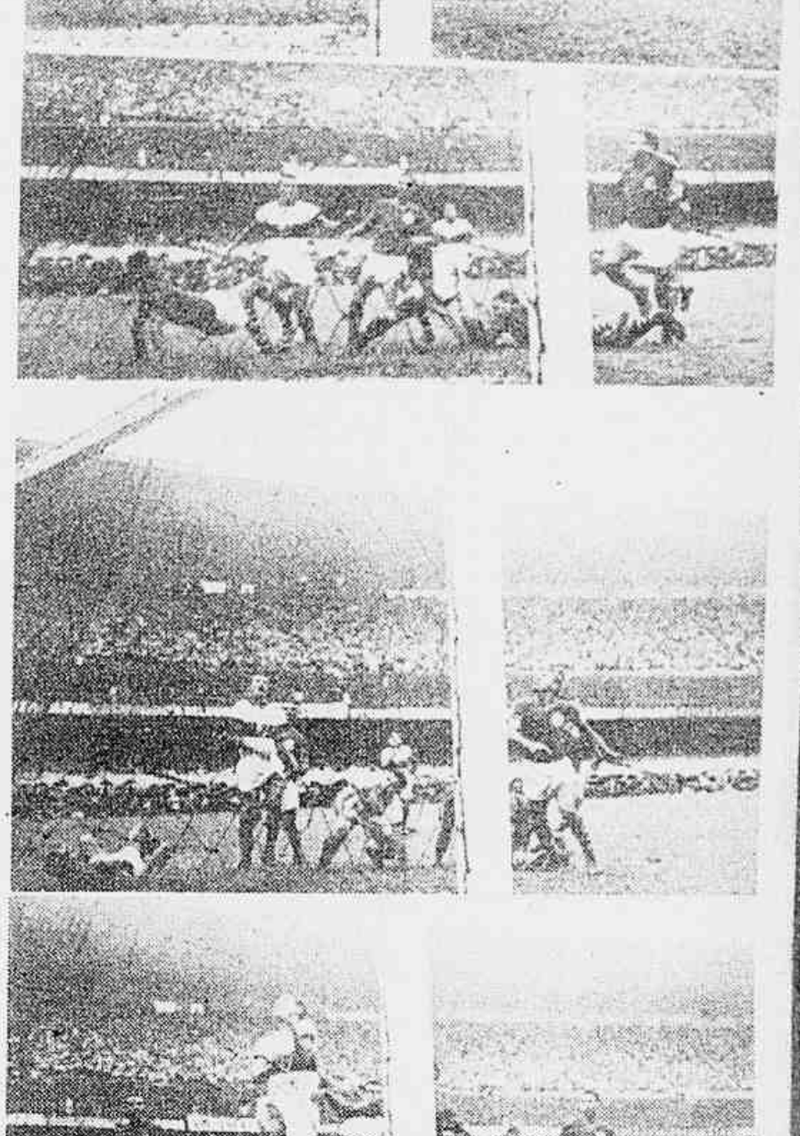
Use o excelente Expectorante e calmante

Xarope PEITORAL PINHEIRO

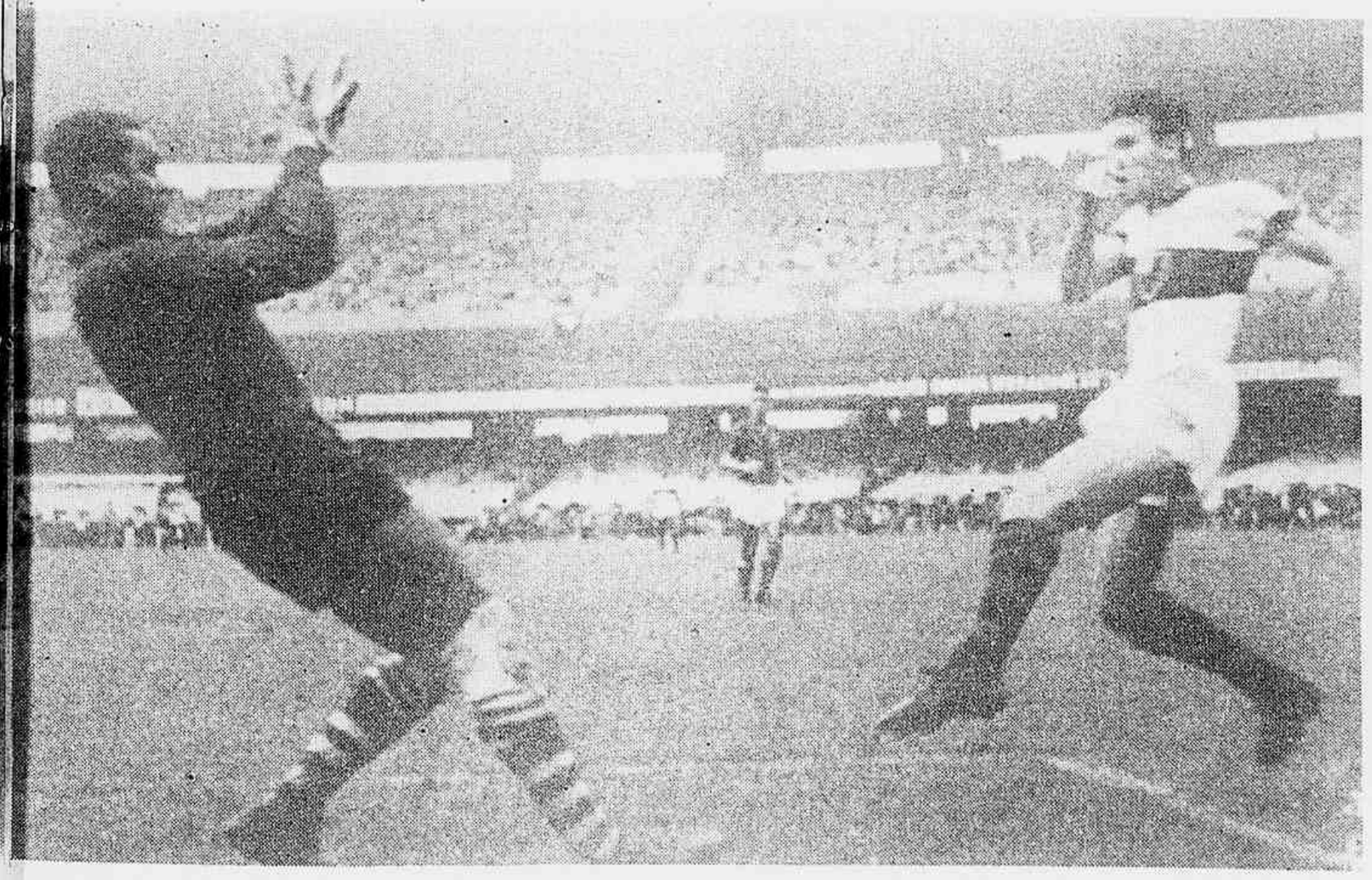
Distribuidores:

SOCIEDADE FARMACEUTICA QUINTINO PINHEIRO LTDA

Numa partida renhida e de alternativas interessantes, o Flamengo conseguiu superar o América, voltando, assim, a trilhar o caminho do sucesso. Depois de uma primeira etapa inteiramente favorável ao quadro rubro, os bicampeões recuperaram-se e reagiram com energia, logrando efetuar uma reviravolta no placar, transformando uma derrota de 1x0 em merecida vitória por 2x1. Dêste modo, reassumiram os rubronegros a liderança, ficando a um ponto apenas do líder, em virtude do revés sofrido pelo Vasco frente ao Bonsucesso. Na foto-seqüência da direita, vemos uma carga de Evaristo à meta rubra que gera espetacular confusão. A pelota sobrou para Paulinho, que cabeceou para o arco desguarnecido, surgindo Rubens para salvar, o tento que parecia certo.

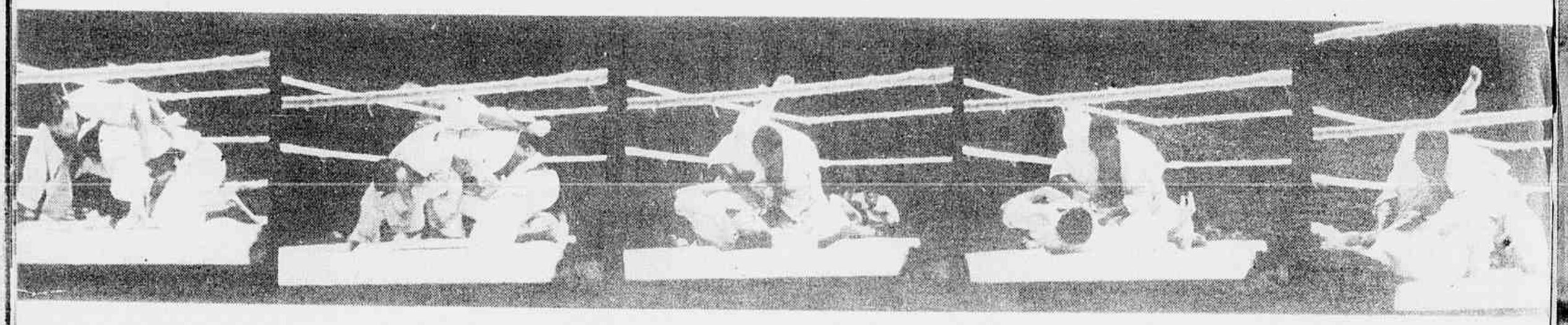


Osni neutraliza um perigoso arremêsso, desferido pelo ponteiro Zagalo, a curta distância



ÉCOS da LUTA GRACIE x VALDEMAR

escreveu JAYME FERREIRA ★ Foto-seqüências de ALBERTO FERREIRA



O choque entre Carlson e Santana veio confirmar o ponto de vista dos técnicos e estudiosos do assunto sôbre a superioridade flagrante do Judô, com seu regulamento, sôbre o Jiu-Jitsu (como luta esportiva) praticado pelos Gracie.

O Judô não é, como muitos leigos no assunto supõem, coisa nova. Foi em 1882 que o falecido Kano inaugurou o Judô de Kodokan no Japão. Êle já o havia aprendido quando tinha 18 anos de idade. Desde êsse tempo que êle estudara seriamente as técnicas de agir, as técnicas sobre as articulações da Escola de Tenjin Shin'yo, os sistemas de lançar o adversário da Escola de Kito e muitos outros métodos de ataque e defesa ensinados então na terra de Hirohito.

Assim foi que se unificaram tôdas as escolas de Jiu-Jitsu e logo começou a surgir o seu aperfeiçoamento de ataque e defesa com o novo nome de Judo em vez do antigo Jiu-Jitsu.

A palavra Judô significa atualmente o Judô do Colégio Kodokan de Judô, fundado, pelo professor Kano.

Nós, que temos acompanhado as lutas dos Gracie desde a sua estréia nesta capital (campo do Botafogo, contra capoeiras), que fomos locutor da célebre luta Rufino dos Santos contra Carlos Gracie (campo do Fluminense), e que fomos treinador de George e Hélio Gracie para as suas famosas lutas contra Tico Soledade e Dudu, sempre notamos a sua deficiência no jôgo em pé e nas quedas.

Mas, naquele tempo, o próprio Jiu-Jitsu que êles apresentaram, e de que, de fato, foram os pioneiros e incentivadores, não era conhecido no Rio.

Agora, no entanto, que já se pratica em larga escala o Judô, graças ao seu novo animador, o professor Augusto Cordeiro, que, além de ser professor da Escola Naval e do Flamengo, tem uma ótima escola em Copacabana, êste esporte nipônico já está sendo conhecido, e, o que é mais importante, tornou-se compreendido por aquêles que realmente encaram o esporte como "mens-sana-in-corpore-sano".

Como se viu, o Jiu-Jitsu da luta Carlson e Valdemar foi, como apreciamos em crônica anterior, bem rudimentar. Êles não souberam, em um só momento, aplicar uma queda perfeita, ou mesmo incompleta. Houve momentos em que Valdemar tentara (e uma ou duas vêzes o conseguiu) derrubar Carlson segurando-o bisonhamente pelas calças. Êste, por sua vez, não conseguindo derrubar o seu adversário, procurava, deliberadamente, a lona, caindo sentado com as pernas em fechada defesa. Esta falta de conhecimento de aplicação de quedas tornava a luta monótona. Além disso, na lona, graças à defesa cerrada de Santana, nada conseguia o Gracie, o que tornava o combate mais monótono ainda.

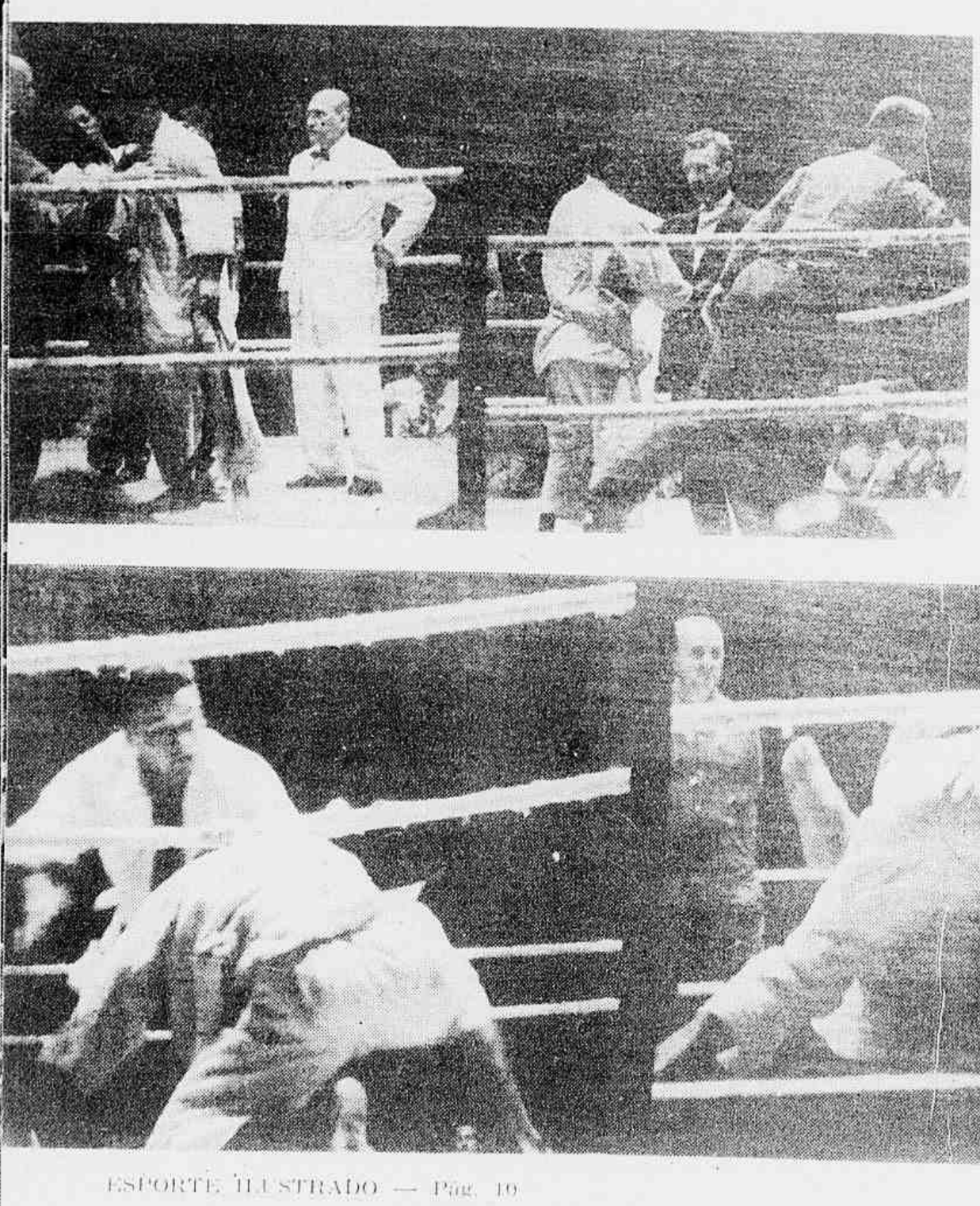
O que irrita o público é o empate num choque dêstes.

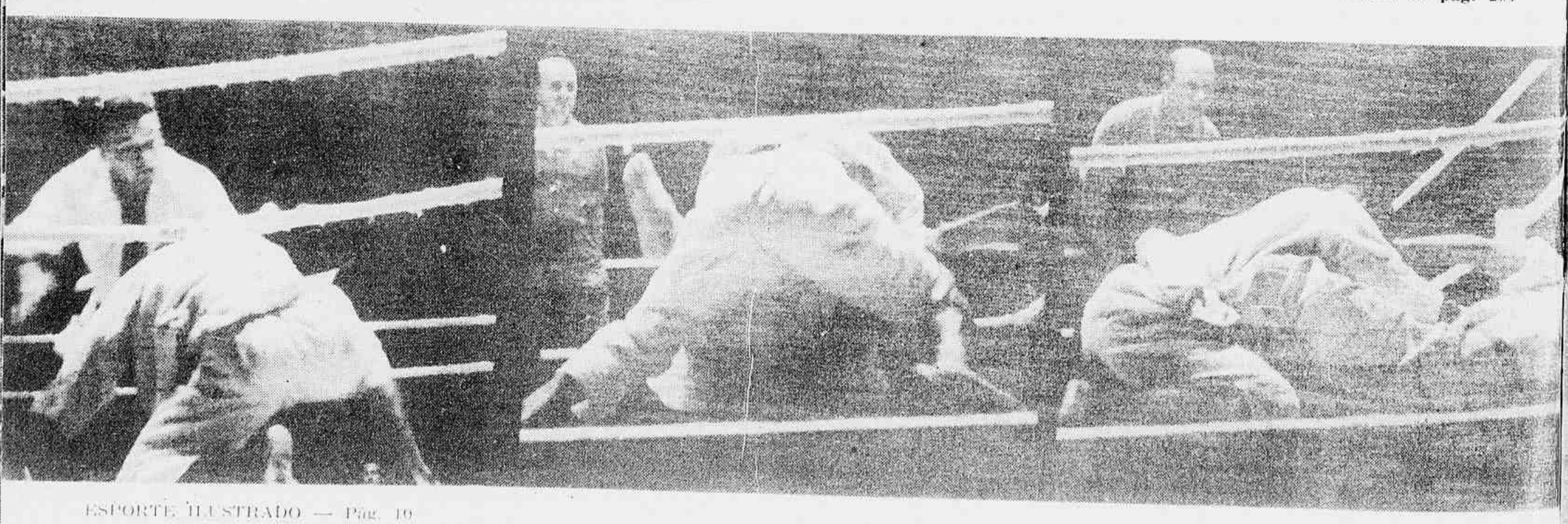
Êle quer ver um vitorioso, o que não é possível com um regulamento cujo resultado seja de só proclamar o vencedor por desistência ou inconsciência.

Seria mais interessante, mais agradável e mais lógico que a luta se decidisse por pontos. Se assim tivesse acontecido, Carlson teria vencido amplamente o combate, pois, embora tivesse cometido mais faltas que o adversário,

(cont. na pág. 20)

Dois flagrantes após a luta, à esquerda Santana cumprimenta Carlson, na presença do juiz Cte. Euzébio de Queiroz e de Jaime Ferreira — e à direita, Hélio Gracie saúda Valdemar Santana





ANTONINHO conta:

A MAIOR DE MINHA VIDA

Escreveu
SÉRGIO LOPES

Gráficos de:
WILLIAM

O goleiro que atualmente defende, com brilhantismo, a meta da Portuguêsa, já conseguiu firmar o seu prestígio e conta com muitos admiradores das suas qualidades técnicas. Em algumas oportunidades, o valoroso guardião tem garantido vitórias para a sua equipe, graças ao arrôjo com que atua.

Quando começou a militar no futebol metropolitano, o "player" baiano pertencia ao Flamengo. E, numa temporada realizada pelo "mais querido" a Manaus, teve ocasião de praticar uma intervenção espetacular, que até hoje considera como a maior de sua carreira. Jogavam Flamengo e Fast Clube, e a partida ainda estava no seu limiar, quando o quadro amazonense organizou uma perigosa investida. O centro-avante invadiu a área, livrou-se da marcação de Newton e desferiu violento petardo, que parecia levar endereço certo às rêdes. Mas, para surprêsa geral, Antoninho executou um salto sensacional e alcançou o couro no ar, caindo com êle em seus braços. Vibrou a assistência com a notável intervenção do arqueiro que, assim, cooperou para a obtenção de um categórico triunfo pela contagem de 4x1, registrado ao final dos noventa minutos.

CONFECÇÕES
Idafas
a camisa que veste bem
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
NAS BOAS CASAS DO RAMO
LOJAS E DEPARTAMENTO DE VENDAS
RUA SENHOR DOS PASSOS, 193 CENTRO
RUA S. CRISTÓVÃO, 242 PRAÇA DA BANDEIRA
OUÇAM: NOTICIARIO ESPORTIVO IDAFAS
De 2ª a 6ª feira, pela MAYRINK VEIGA, das 15 às 17 hs.
Pela RÁDIO TAMOIO, Basketball na Taba, às 20:30 hs.
ARTIGOS PARA HOMENS,
SENHORAS E CRIANÇAS
MALHARIA - SHORTS
MAILLOTS - CALÇAS
BLUSAS - MEIAS
ROUPÕES, ETC.

COMO APRENDER A DANÇAR

6ª EDIÇÃO AMPLIADA

Com os últimos passos de Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa, Samba, Baião, Chôro e Marcha.

Contendo 120 gráficos e 320 passos. Facilitando as damas e cavalheiros a aprenderem, em suas próprias casas, em 10 dias apenas, no início, sem cavalheiro ou sem dama.

Método moderno pelo Prof. Gino Fornaciari, diretor do «Curso de Danças Ritz». Aulas particulares: Avenida da Liberdade nº 120 — São Paulo.

Pedidos pelo reembôlso postal: Cr$ 55,00 — Caixa Postal 649 — São Paulo. À venda nas livrarias do Rio e São Paulo.

EM PORTUGAL: À venda na Livraria Clássica Editôra
Praça dos Restauradores nº 17 — Lisboa

BONSUCESSO 1 × VASCO

1 — Numa acirrada disputa desenrolada na área dos rubro-anis, Vavá e Jair caem sôbre uma poça de lama, indo a pelota às mãos de Julião, sob as vistas de Pacheco e Maneca. 2 — Haroldo consegue desarmar Geraldo no momento exato, enviando o couro a escanteio, quando Hélio e Paulinho encontravam-se vigilantes. 3 — Numa carga dos vascainos, Julião mergulha e detém o balão, enquanto que Válter espirra lama para todos os lados, e os defensores Pacheco e Bibi mantêm-se na expectativa. 4 — Hélio salta e pratica a defesa, numa bola centrada pelo altô, sôbre

a sua meta. Nilo, Haroldo, Jair e Paulinho observam a intervenção do goleiro, vendo-se ainda, mais afastados, Válter e Laerte. 5 — Numa avançada perigosa, Jair livrou-se de Laerte e atirou, tendo a bola batido no pé de Hélio, desviando-se de sua trajetória. Geraldo e Haroldo assistem ao lance. 6 — Salta e cabeceia Paulo, antecipando-se a Maneca, sob as vistas de Jair e Pàródi. 7 — No meio de poça de lama, Gonçalo consegue desarmar Válter, aparecendo ainda Maneca, Julião e o zagueiro Bibi, êste último caído dentro do arco. 8 — Maneca salta e cabeceia, mas Julião, que aparece às costas, conseguiu praticar a defesa, protegido por Paulo. Pacheco, Décio e Bibi observam a jogada. 9 — Paulo cabeceia, quando preparavam para intervir Maneca e Julião. Gonçalo e Bibi aguardam o desfêcho.

2

3

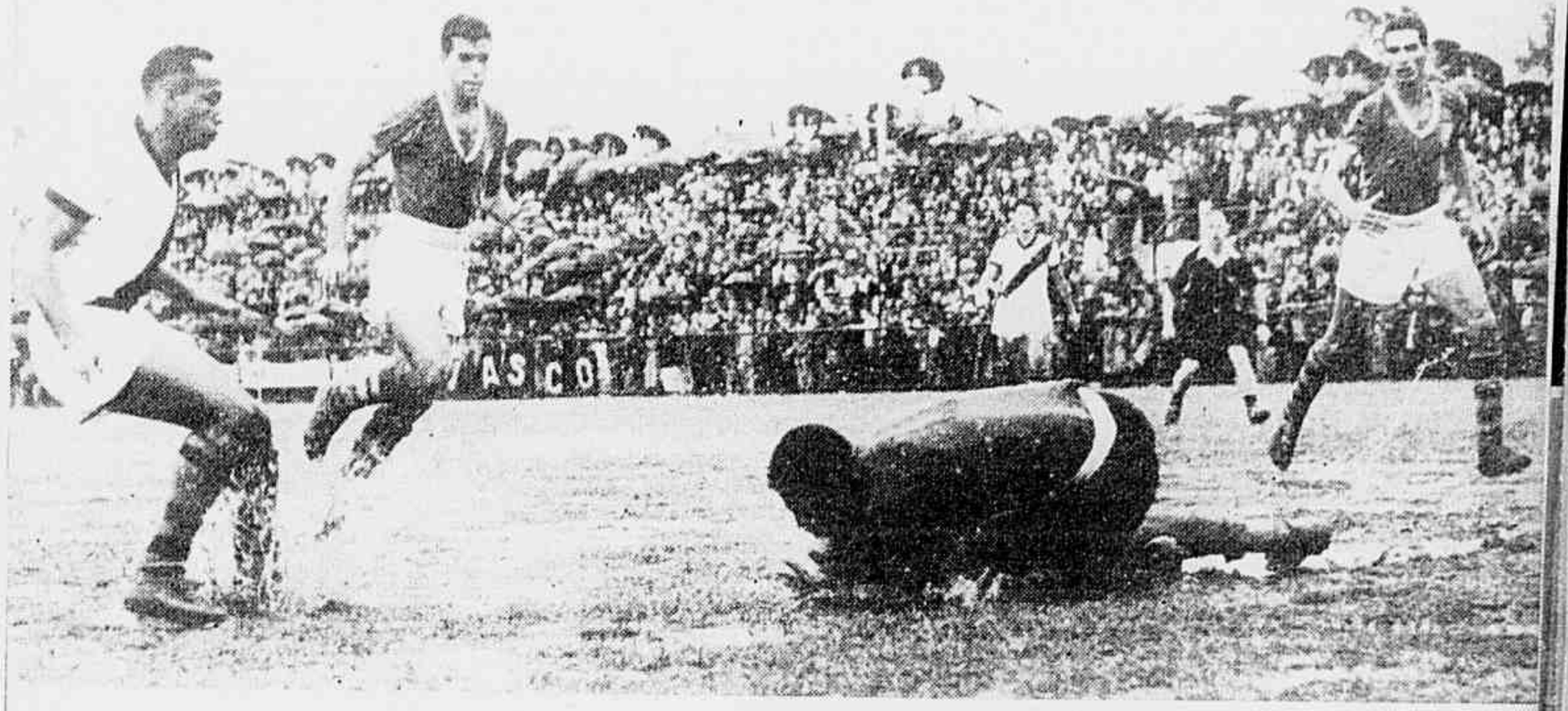


FOTO-REPORTAGEM
de José Santos

6

5

8

9

LIVROS

UMA LEMBRANÇA QUE NOS
FAZ SEMPRE LEMBRADOS

O RÁDIO AO SEU ALCANCE
Coleção de Omar Nathan Martins

CURSO PRÁTICO DE RÁDIO — Aos que desejam iniciar-se no estudo de Rádio. Adotado em diversos cursos de Rádio. (2ª edição) 50.00

CURSO TÉCNICO DE RÁDIO — Curso completo para principiantes. Ensino metódico e racional de grande efeito prático. Muito ilustrado. 70.00

CURSO DE MONTAGEM — Manual do montador. Ensinamentos práticos sôbre montagens de receptores e amplificadores. Indispensável aos montadores em geral. (2ª edição) 50.00

CURSO DE RÁDIO-REPARAÇÕES — Explica detalhadamente o verdadeiro processo de consêrto de receptores e amplificadores de som. Escrito de acôrdo com as necessidades do estudante e do profissional brasileiro. 40.00

NOVO MANUAL DE CIRCUITOS — Contém os diagramas de grande quantidade de receptores e amplificadores de som. Sistema pelo qual se pode obter qualquer combinação de circuitos. Método popular de projetos, etc. Auxiliar eficiente nos serviços de reformas, adaptações, concertos e modificações em geral. (3ª edição) 40.00

* * *

1. Manual de Rádio-Reparações 15.00
2. Rádio-Reparações sem Instrumental 15.00
3. Métodos Modernos de Rádio-Reparações 15.00
4. Instrumentos de Rádio 15.00
5. Curso de Radiotécnica (para adiantados) 15.00
6. Cálculos de Rádio e Amplificadores de Som, 1ª parte 15.00
7. Cálculos de Rádio e Amplificadores de Som, 2ª parte 15.00
8. Aperfeiçoamentos Radiotécnicos 15.00
9. Receptores a Bateria 15.00
10. Televisão Eletrônica 15.00
11. Receptores Universais 15.00
12. Manual de Bancada 15.00

ALGUMAS OBRAS DE A. TENÓRIO D'ALBUQUERQUE

LIÇÕES PRÁTICAS DE PORTUGUÊS — Ortografia oficial. Formação do feminino, do plural, dos verbos irregulares, sintaxe, questiúnculas de português, crase, etc. (2ª edição) 50.00

CORREÇÃO DE FRASES — Trezentas frases com as correções explicadas. Trata-se do livro mais popularizado, no gênero, em todo o Brasil. (17ª edição) 30.00

CORREÇÃO DE CARTAS — Trechos de cartas com erros freqüentes, acompanhados das respectivas correções. (2ª edição) 30.00

TESTES PARA CONCURSOS — Centenas de questões de concursos, com soluções explicadas. Provas de nível mental, conhecimentos gerais, etc. (2ª edição) 40.00

GEOGRAFIA DO BRASIL — Abrange tôda a matéria dos concursos do DASP, Autarquias, etc. Com uma relação das 500 cidades e vilas mais populosas do Brasil. (7ª edição) 40.00

ESTATÍSTICA (Noções) — Destina-se aos que se iniciam no estudo da matéria; aos que vão submeter-se a concursos para ministérios ou autarquias; aos Agentes Municipais de Estatística, etc. 7ª edição revista e aumentada pelo Prof. Lourival Câmara, dir. da Escola Nacional de Ciências Estatísticas. 50.00

REDAÇÃO OFICIAL — Dezenas de modelos de ofícios, exposições de motivos, relatórios, cartas oficiais, avisos, portarias, circulares, notas, recursos, etc. (7ª edição) 50.00

ANÁLISE (sintática e léxica) — Classificação de: que, se, a, como, quando, etc. Numerosos exercícios 30.00

EXERCÍCIOS DE PORTUGUÊS — Centenas de questões práticas. Numerosas provas de concursos. Frases para corrigir 40.00

MATEMÁTICA PARA CONCURSOS — Livro prático, destinado a concursos do DASP, Autarquias, etc. Trezentos problemas com as soluções desenvolvidas 50.00

DICIONÁRIO DE LINGUAGEM — Como falar e escrever corretamente a língua portuguêsa; dificuldades e dúvidas de linguagem; erros correções, etc. (edição popular) 60.00

QUESTIONÁRIO DE PORTUGUÊS — Numerosas provas dadas em concursos. Tôdas as questões com as respectivas soluções, na segunda parte. 50.00

A ARTE DE ESCREVER — Orientação e técnica. Os mártires da pena, escolhidos pelo autor como exemplos edificantes. 50.00

PARA BEM-ESCREVER — Concordância, regência, estilo, vocabulário, correção gramatical, abreviaturas segundo a ortografia em vigor, etc. (5ª edição) 40.00

Nas Livrarias ou pelo Reembôlso Postal

CONQUISTA

Av. 28 de Setembro, 174 — Rio de Janeiro

A regata pré-campeonato resumiu-se num duelo entre Flamengo e Vasco, sagrando-se vencedores os cruzmaltinos, conquistando oito primeiros, cabendo as cinco demais provas aos pupilos de Keller. Ao alto a guarnição de quatro sem patrão do Flamengo, vencedora da prova clássica "Prefeitura do Distrito Federal"

A REGATA PRÉCAMPEONATO

Fotos VITO MONIZ

Ao centro, Francisco Medina, o campeonissimo do skif liso, e em baixo, o oito do Vasco, vencedor da prova clássica "Gustavo Merker" para principiantes

Cupom «Escola de Corte e Costura São Paulo»

Nº 600 Curso por Correspondência para Senhoras e Alfaiates

A Escola de Corte e Costura «São Paulo» dos Métodos «VOGUE»

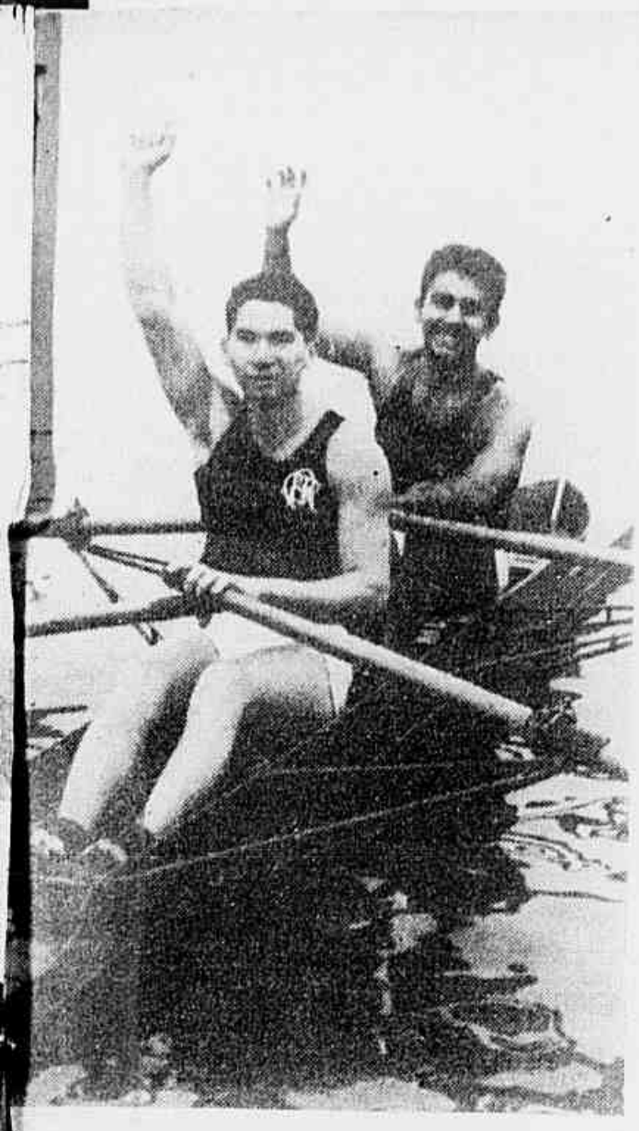
Rua José Vilagelim Júnior, 52 — Caixa Postal 838 — CAMPINAS
Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de «Artes e Modas», curso de Professôras e Contra-mestres.

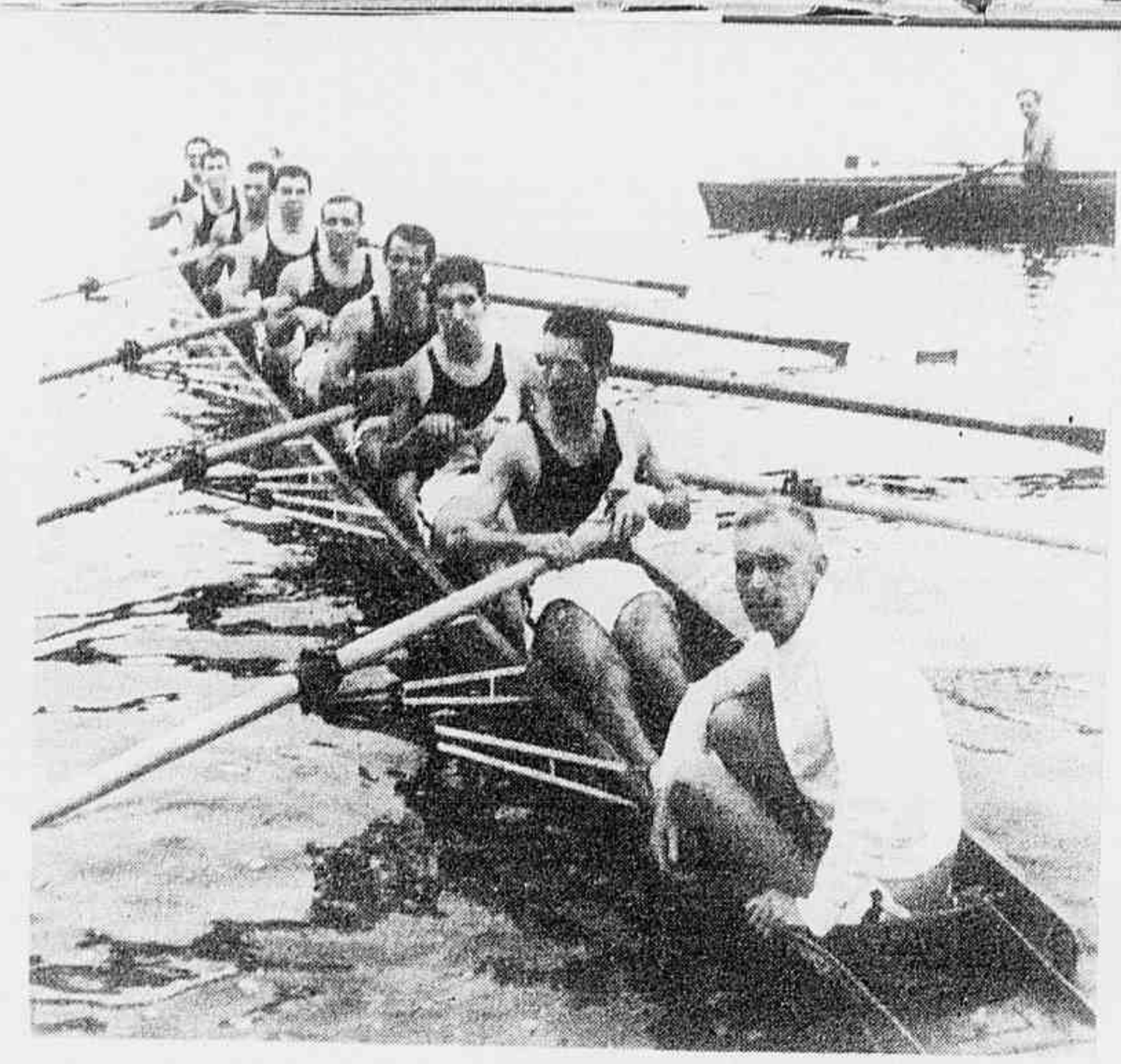
NOME

RUA Nº

CIDADE ESTADO

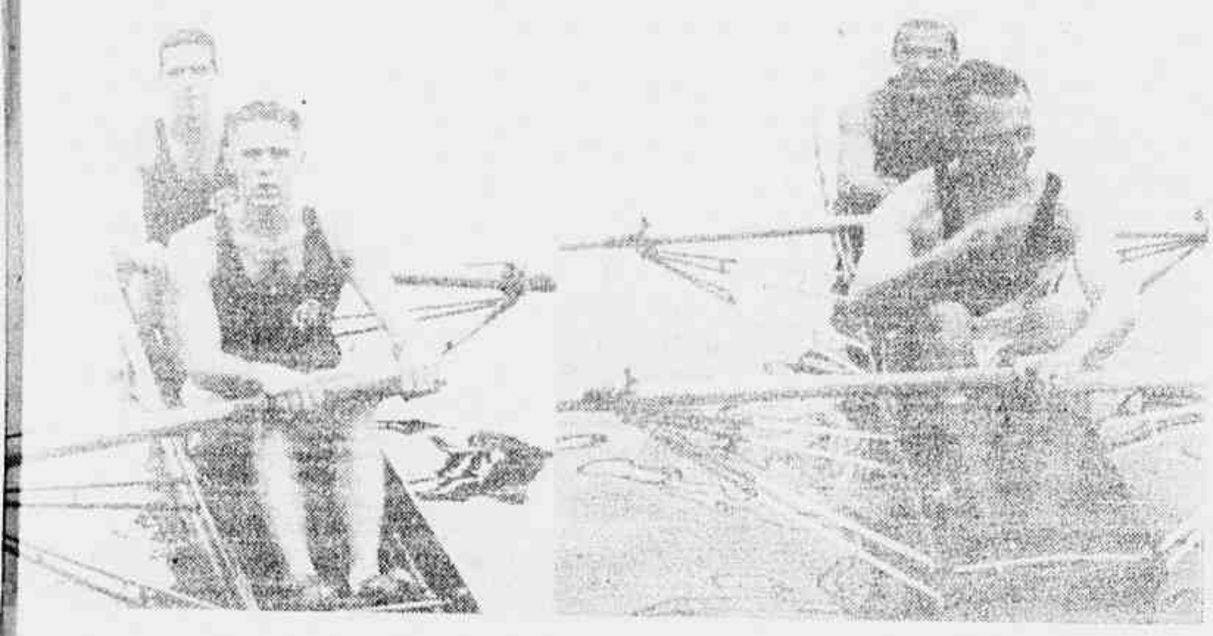


A guarnição rubro-negra, primeira na prova de "double"-liso, com Francisco Aldo Ferreira e Alcelino Costa

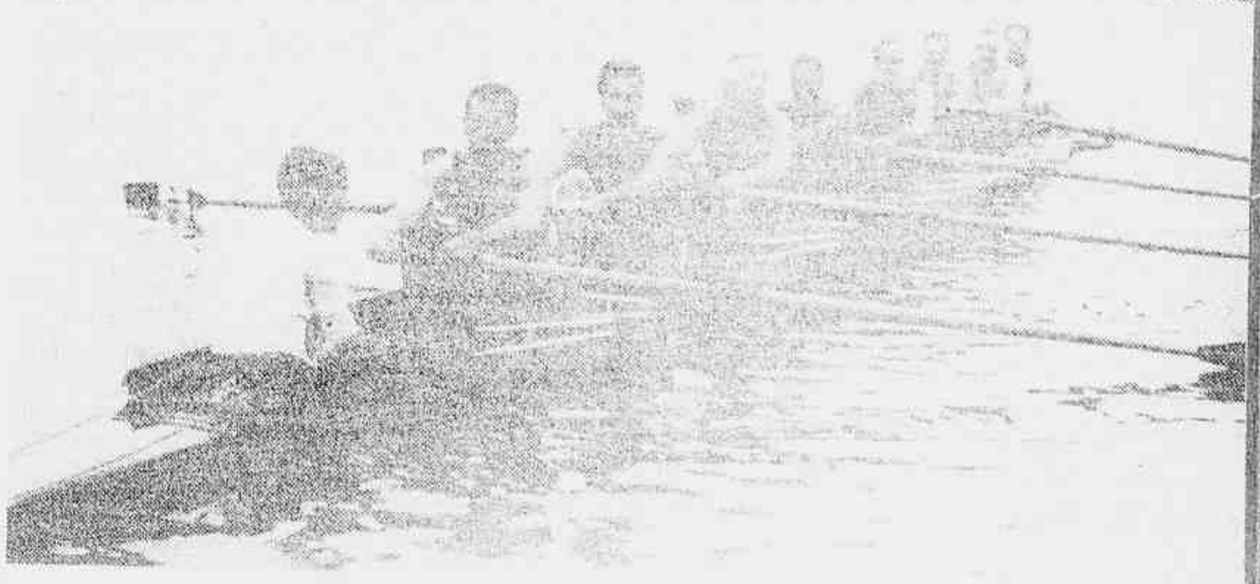


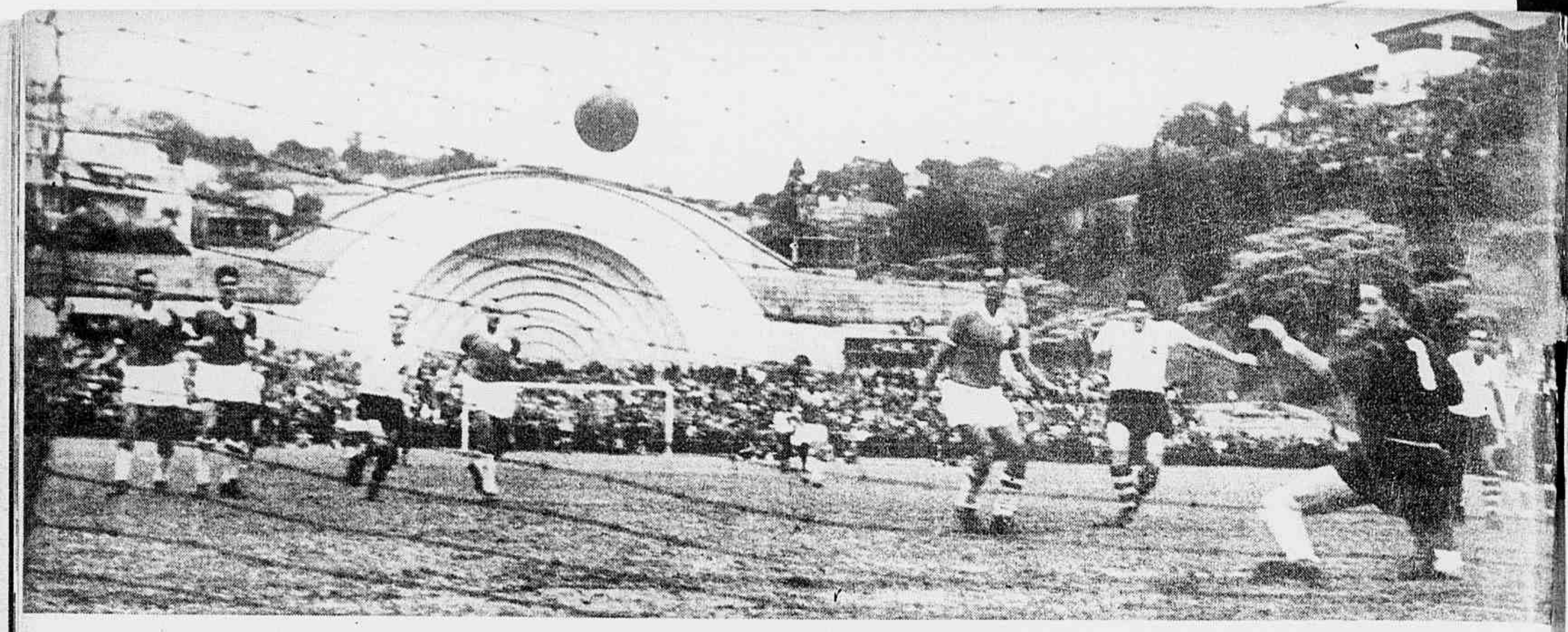
A representação vascaína vencedora da prova clássica "Dr. Luís Aranha", para a categoria de novíssimos, "out-rigger" a 8 remos

O barco do Flamengo, vencedor da prova de "out-rigger" a 2 remos, com José Carvalho Filho, e Gustavo Richer



Outros barcos vencedores da regata pré-campeonato realizada na Lagoa Rodrigo de Freitas, em que o Vasco obteve 8 primeiros, 4 segundos e 1 terceiro lugares — e o Flamengo conquistou 5 primeiros, 2 segundos e 2 terceiros postos. Ao centro, à esquerda, a equipe do Flamengo, vencedora da prova de Juniors a 2 sem patrão (John Rolf Keller e Sérgio Martins) a equipe vascaína, no "double" liso-seniors (Medina e Lobão) — à direita, a representação do Vasco da Gama, ganhadora da clássica "Imprensa Carioca" para seniors, a 4 com patrão — em baixo, à esquerda, Flamengo primeiro no campeonato de juniors — e à direita, em cima, a representação vascaína, ganhadora do páreo de seniors — e em baixo, a equipe do Vasco da Gama, vencedora da Prova "Estados Unidos do Brasil" para seniors, 8 com patrão





Goiano marca o primeiro tento do Corintians

O CORÍNTIANS SUPEROU O PALMEIRAS NA CLASSIFICAÇÃO

O SANTOS, PORÉM, CONTINUA NA LIDERANÇA — OS DEMAIS RESULTADOS DA PENÚLTIMA RODADA DO CAMPEONATO PAULISTA DE FUTEBOL

OLÍMPICUS

Com o resultado da penúltima rodada do primeiro turno paulista, o Corintians superou o Palmeiras na classificação, passando a ser o vice-líder. Se o Santos não se agüentar, é certo que o Corintians **não o perdoará. Perdendo** o Palmeiras, mais uma partida, arrasou com a sua torcida, que, de rodada em rodada vê a chance do clube diminuir cada vez mais. Vejamos, porém, como decorreram as partidas, **já que neste fim do turno nenhuma outra** alteração se aguarda.

CORINTIANS 4 X PALMEIRAS 2

De ponta a ponta da partida, o Corintians foi senhor da situação, graças ao seu jôgo excelentemente manobrado. Pela superioridade do alvi-prêto, a contagem poderia ter sido maior. Nada de útil apresentou o Palmeiras, jogando, como de costume, o seu público que vinha acreditando ser capaz de conquistar novamente a liderança absoluta. O maior jogador da partida foi Luisinho, enquanto que Humberto fêz número apenas.

Rodrigues assinala o primeiro tento palmeirense frente ao Corintians

SANTOS 3 X PORTUGUESA 1

Desta vez, a equipe de Djalma Santos não foi capaz de respeitar a tradição da sua vitória sôbre o Santos. Prevaleceu a melhor situação da equipe santista, que soube encarar sèriamente o seu adversário e a partida. Muito longe estêve a Portuguêsa de pretender um resultado melhor.

SÃO PAULO 3 X LINENSE 0

Pela primeira vez o tricolor ganhou uma partida em Lins. A contagem bastante nítida diz bem o que foi a superioridade sampaulina. Aliás, o Linense não é êste ano o mesmo valor do ano passado.

PONTE PRETA 3 X JABAQUARA 0

Jogando em sua casa, a Ponte Preta não conheceu maiores dificuldades para liquidar o Jabaquara. Êste portou-se apenas discretamente, e fêz algo em não se deixar abater por mais gols.

TAUBATÉ 4 XV DE PIRACICABA 0

Grande alegria em Taubaté pela segunda vitória no Campeonato, sem contudo abandonar a "rabeira". Todavia, o XV de Piracicaba "esmagado" pela sua "goleada" anterior, apresentou-se sem moral suficiente para combater no campo adversário.

XV DE JAÚ 1 X SÃO BENTO 1

Neste jôgo, o São Bento superou o fator campo com um empate que tem um sabor de uma vitória. Enquanto isso, o "onze" de Jaú deu mais um desgôsto à sua torcida por não ser capaz de ganhar em seu campo.

GUARANI 2 X NOROESTE 1

Sem dúvida a vitória do "bugre" em Bauru foi das mais auspiciosas desta rodada, sabido das excelentes exibições do Noroeste, em seu campo. O Guarani, aliás, está atravessando o seu melhor momento dêste campeonato.

Hélvio desarma uma carga da Portuguêsa

EM S. PAULO HOSPEDE-SE NO MODERNISSIMO

PRINCIPE Hotel

BAR RESTAURANTE
A LA CARTE

Solteiro Cr$ 280,00 — Casal 380,00

Sem mais acréscimos

Avenida São João, 1072 — Telefone: 37-0181 (Rêde Interna)
SÃO PAULO — End. Telegr. «PRINCIPEHOTEL»

BANGU 1 x FLUMINENSE 0

Fotos de ALBERTO FERREIRA

Surpreendente derrota sofreu o Fluminense, na tarde de sábado, quando foi derrotado pelo Bangu, após uma peleja que os suburbanos dominaram técnica e territorialmente. Os "mulatinhos rosados", depois de assinalarem o único tento da partida, por intermédio de Hilton, perderam duas penalidades máximas, que Zizinho e Nívio chutaram para fora. Na foto ao alto desta página, Fernando pratica sensacional intervenção, detendo um arremate de Valdo, desferido de dentro da área, sob as vistas de Nilton. Ao lado, momento de pânico para a defensiva alvirrubra, quando um tiro da vanguarda contrária choca-se com a trave do arco guarnecido por Fernando. Ao centro, Fernando corta de munhecaço uma bola cruzada pelo alto para Átis, sendo observado por Joel, Hélio da Guia e Valdo. Em baixo, à esquerda, Fernando intercepta um pelotaço de Valdo, enquanto Joel e Átis mantêm-se na expectativa. Em baixo, à direita, os bangüenses Fernando, Joel e Hilton acompanham a trajetória de uma bola centrada sôbre a meta alvirrubra, que se perdeu pela linha de fundo.

OS DESPORTOS em todo o mundo

escreve ADOLPHO SCHERMMANN

(Especial para o ESPORTE ILUSTRADO)

ORIGEM

BILHAR

O bilhar é um desporto que tem sua origem disputada por diversos países. A Itália filia-o ao "trucco alla tavola" com o nome de "gugole", a Inglaterra batisa-o de "ball gards", antes do século XV, enquanto a Alemanha fa-lo derivar do "bilke-tafel". Outros dão Deligne, francês, como seu inventor e, finalmente, há os que atribuem a sua paternidade à Esparha.

RECORDES MUNDIAIS

100 metros, livres — Damas.

1m04,6 W. Den Onden, holandesa, em 27-2-1936 em Amsterdan.

REMINISCÊNCIAS

Os campeões sulamericanos de basquetebol que representaram o Brasil em 1939 foram: Adamo Bertulli, Adílio Soares de Oliveira, Agenor de Souza, Álvaro Rêgo Macedo, Américo Montanarini, Armando Albano (falecido), Celso Meyer, César Pôrto, José Simões Henriques, Júlio Cerello, Mário Carneiro da Cunha, Martinho dos Santos Frota, Raul Castro Silva de Vincenzi e Rui de Freitas.

Tônico dos velhos, moços e crianças

ATÉ QUANDO OS EUROPEUS SERÃO OS DONOS DAS FEDERAÇÕES INTERNACIONAIS?

Há anos que ouvimos queixas gerais dos sul-americanos contra o fato da quase totalidade das sedes das Federações Internacionais serem localizadas na Europa. Pouco ou nada se tem feito no sentido de contornar-se êsse absurdo.

Julgamos que o fato do continente europeu apresentar maior número de países filiados não deveria ser suficiente para que essa resolução fôsse tomada por votos. O próprio fator de eficiência não nos parece também ser o aconselhável. Um rodízio continental seria o mais justo.

A distribuição dos cargos diretivos é outro problema que merecia melhor atenção.

Somos partidários de uma distribuição equitativa entre os continentes.

Estamos certos que um movimento nesse sentido nos futuros Congressos seria compreendido por todos os verdadeiros desportistas e com o tempo desapareceria essa antipática situação que coloca os europeus como verdadeiros donos das Federações Internacionais, do que se pode depreender da relação que damos em seguida das sedes das Federações Internacionais.

Na INGLATERRA: Atletismo, motociclismo, tênis de mesa, box amador, iate.

Na FRANÇA: "Bobsleigh" e "tobogganing", ciclismo, halterofilismo, luta amadora, volibol, "boules", automobilismo, "law tennis", tiro de caça, bilhar.

Na SUIÇA: Remo, basquetebol, futebol, ginástica, "handball", "ski", patinação, patins de rodas.

Na SUÉCIA: Natação, pentatlo moderno, tiro, xadrez, tiro ao arco.

Na ITÁLIA: Esgrima e medicina desportiva, pesca submarina.

Na BÉLGICA: Equitação, "hockey" de patins.

Na TCHECOSLOVAQUIA: Canoe.

Na ESPANHA: Pelota basca.

Na AUSTRIA: "Curling".

APENAS FORA DA EUROPA:

USA: "Hockey" sôbre gelo, pesca.
JAPÃO: Judô.
MÉXICO: Beisebol.

A. S.

ENCICLOPÉDIA

Osmar T. Ramos, **Sta. Cruz do Rio Pardo**, Jos Ulisses de Farias, **Recife** e Fernando Vieira do Nascimento, **Bahia** — seguiram os volumes de "Os Desportos em Todo o Mundo", pelo reembôlso postal.

Joel Meireles, **Anápolis** — Os troféus disputados nos mundiais de tênis de mesa são: Equipes, masculinas — Taça "Swaythling"; damas: Taça "Marcel Corbillon"; individuais, masculinos: "Sta. Bride Vase"; individuais, femininos: Prêmio "G. Geist"; duplas masculinas: Taça "Iran".

Dagoberto da Veiga, **Nova Friburgo** — A Suécia é campeã olímpica de pentatlo moderno nos anos de 1912, 1920, 1924, 1928, 1932, 1948 e 1952 tendo perdido apenas em 1936 para a Alemanha. Obrigado pelas amáveis referências a esta seção.

TERMINOLOGIA

BOCHAS

Espanhol e francês	bochas
inglês	bowling
alemão	kegeln
italiano	bocce
dinamarquês	kugler
holandês	kegel
finlandês	keilailu
sueco	klot

EM TODO O MUNDO ★ EM TODO O MUNDO ★ EM TODO O

EUROPEU FEMININO DE GINÁSTICA

O Congresso da Federação Internacional de Ginástica, reunido em Paris, vem de marcar o I Campeonato Europeu de Ginástica para Damas em 1957, na cidade de Bucarest, nos mesmos moldes do certame masculino.

NOTICIÁRIO DE MELBOURNE

12 Federações Internacionais já marcaram os seus Congressos para Melbourne, sede dos próximos Jogos Olímpicos.

A Grã Bretanha está fazendo uma subscrição para angariar fundos para o comparecimento de 140 competidores e dirigentes

MUNDIAL DE ESGRIMA

No próximo mês, no Palácio dos Congressos de Roma terá lugar o máximo certame da esgrima, ao qual deverão comparecer 21 países: Argentina, Áustria, Bélgica, Cuba, Dinamarca, Egito, Finlândia, França, Inglaterra, Hungria, Irlanda, Itália, Monaco, Noruega, Holanda, Polônia, Portugal, Rumânia, Suécia, Suíça e Iugoslávia.

VONTADE DE VER O RUGBY

Na África do Sul, ricos fazendeiros que viajam em seus próprios aviões pagaram para ver "match" do Springboks, em Pretoria, nada menos que dezesseis mil cruzeiros por uma cadeira no câmbio livre.

GRANDE FEITO DO BASQUETEBOL ARGENTINO

É verdade que a seleção argentina pretendia o campeonato sulamericano de bola ao cêsto. Não foi possível. Teve, entretanto, o prazer de vencer o Uruguai que, em campeonatos sulamericanos, há 10 anos não perdia partidas oficiais (estava invicto em 25 prélios). Já é um grande consôlo...

A IMPRENSA FOI BEM TRATADA

No último encontro pelo título mundial de box entre Toweel x Cohen, em Johannesburg, os organizadores da luta no White City Stadium, serviram durante tôda a noitada whisky na bancada da imprensa. Se a moda pega...

ALIMENTAÇÃO OLÍMPICA

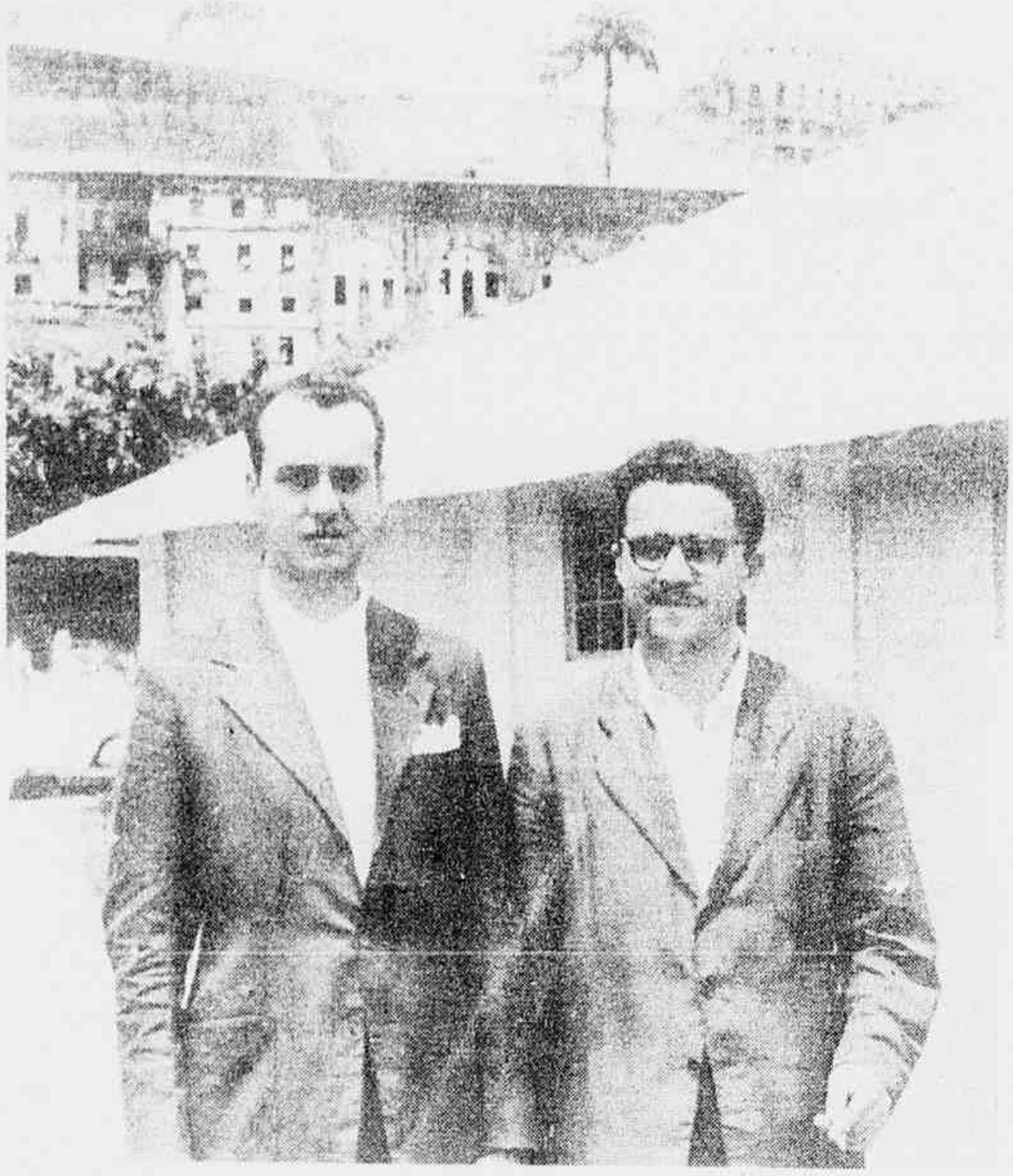
Aos senhores atletas que pretendam ir a Melbourne, eis a lista do que será servido no café matinal: chá, café, cacau, leite, sucos de frutas, sôpa de aveia, ovos, carne, presunto, toucinho, mel, marmelada, doces, queijos e 10 diferentes tipos de pães.

Quantidade prevista, diàriamente: 4.000 litros de leite e 2 toneladas de carne e 3 de legumes.

Os atletas podem consumir vinho e cerveja mas serão proibidos quaisquer outros tipos de bebidas alcoólicas.

VOCÊ SABIA?

Os canhotos não podem jogar polo, pois é exigido que o taco sejam manejado exclusivamente com a mão direita.



O "tal Almir" delegado da F.M.P. à esquerda, e o "tal de Matteucci" à direita

JURADOS, ETERNO PROBLEMA

Escreveu JAYME FERREIRA

Mais uma vez ficou evidenciado no Campeonato Brasileiro de Box Amador que o ponto nevrálgico dêsse torneio são os jurados. Nós, que temos visto casos interessantíssimos a êsse respeito em São Paulo e no Rio, confessamos que tudo isso foi superado amplamente na Bahia.

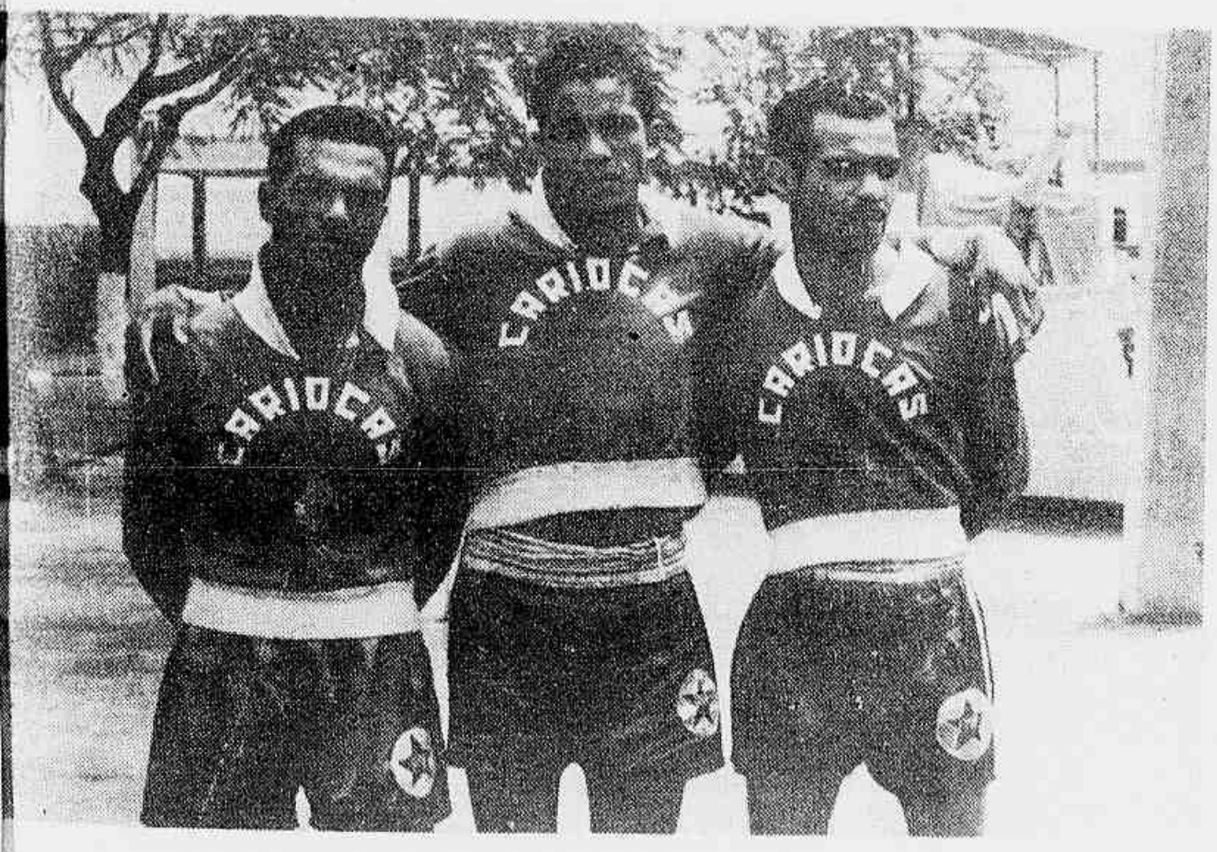
Em um campeonato realizado em São Paulo, assistimos, entre outras coisas notáveis e inesqueciveis, o carioca Claudionor Pereira, que lutava contra um gaúcho, cujo nome não nos recordamos, ter contra si todo o público presente que torcia estrepitosamente a favor do sulino. Pois bem, ao terminar a luta, ao ser dada a decisão dos jurados com a vitória do riograndense, êsse mesmo público, que durante três "rounds" tinha incentivado tão ardentemente o adversário do carioca, vaiou, de pé, demoradamente, a decisão errada e evidentemente facciosa dos jurados.

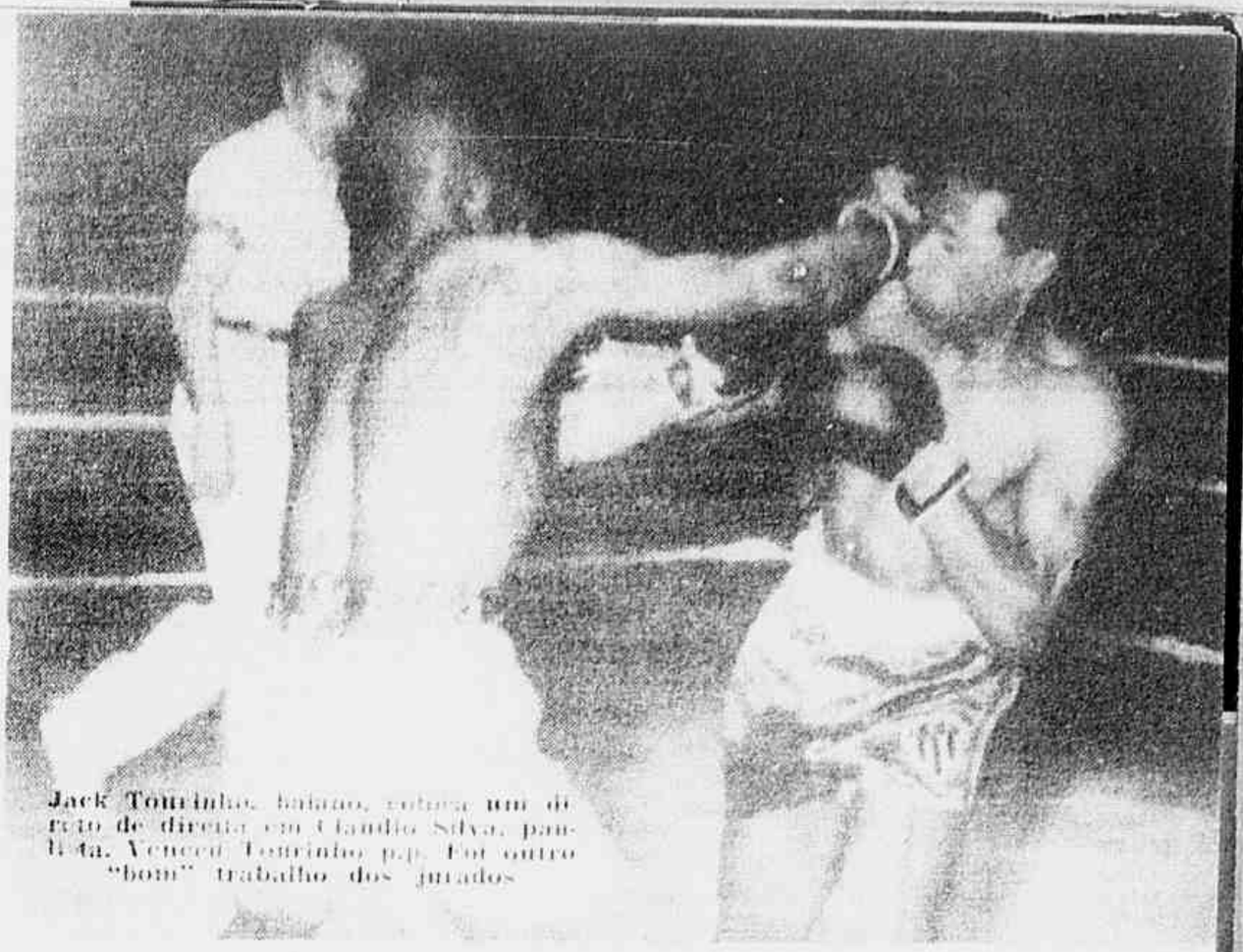
Aqui no Rio assistimos, também, vários casos. O próprio Claudionor Pereira (que é um ótimo pugilista e foi campeão brasileiro dos penas êste ano) recebeu de "mão beijada" uma vitória sôbre o magnífico boxeador paulista Silvio Siquielo, o que provocou protestos e vaias.

Mas, tudo isso, comparando com o que se viu em Salvador, é, como diz a gíria popular, "pinto".

São Paulo iniciou bem a ofensiva de Jurados por intermédio de seu delegado técnico, o jornalista Henrique Matteucci. **(cont. na pág. 20)**

Celestino Pinto (campeão) do Madureira — Luís Silva (3.º) do Vasco, e Valdemar Santos (vice-campeão) do Vasco, no campeonato brasileiro de Pugilismo





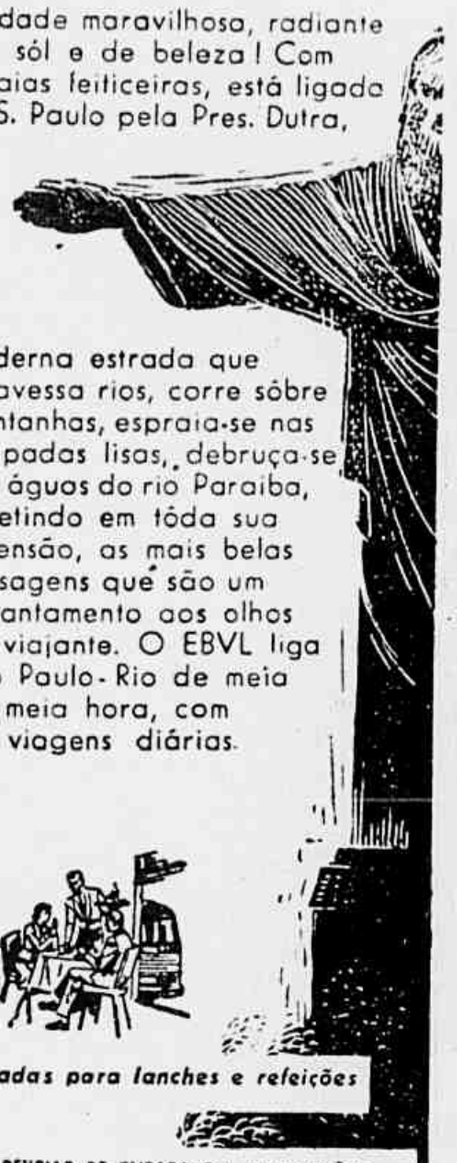
Jack Tourinho, baiano, coloca um direito de direita em Cláudio Silva, paulista. Venceu Tourinho p.p. Foi outro "bom" trabalho dos jurados

Jaime Ferreira proclama vencedor p.p. Acir Severo contra o paulista Cláudio Silva, que tem ao lado o técnico Joffre. O paulista parece reclamar ao juiz que responde: "que é que eu tenho com isso?"

Valdemar Santos coloca uma direita em seu adversário, Eder Joffre, paulista e encaixa bem o direto dêle em seu queixo

RIO
de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante de sól e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra,



moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraiba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo-Rio de meia em meia hora, com 50 viagens diárias.

Paradas para lanches e refeições

AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 36-9456

RIO
Est.Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-3912

EXPRESSO BRASILEIRO
VIAÇÃO Ltda.

PLACARD FUTEBOLISTICO

NÚMEROS DO CAMPEONATO CARIOCA DE 55

9.ª Rodada CLASSIFICAÇÃO	Jogos J	V	E	D	Pontos G	P	"Goals" P	C	S	D
1º VASCO DA GAMA	9	7	1	1	15	3	21	5	16	—
2º FLAMENGO	9	7	—	2	14	4	25	10	15	—
2º BONSUCESSO	9	6	2	1	14	4	16	10	6	—
3º FLUMINENSE	9	6	1	2	13	5	22	10	12	—
4º AMÉRICA	9	5	1	3	11	7	19	14	5	—
5º BOTAFOGO	9	5	—	4	10	8	15	14	1	—
5º BANGU	9	5	—	4	10	8	16	11	5	—
6º PORTUGUÊSA	9	2	2	5	6	12	11	23	—	12
7º OLARIA	9	2	1	6	5	13	15	19	—	4
7º CANTO DO RIO	9	2	1	6	5	13	15	19	—	4
8º SÃO CRISTÓVÃO	9	—	4	5	4	14	11	26	—	15
9º MADUREIRA	9	—	1	8	1	17	7	31	—	24

Total de "goals" em 54 jogos: 193 (cento e noventa e três).

Artilheiros: 1º Evaristo (Flamengo) — 8; 2º Valdo (Fluminense) — 7; 3º Válter (Vasco) — 6; 4º Paródi (Vasco), Paulinho (Flamengo), Escurinho (Fluminense), Washington (América), Léo (Olaria) e Zèquinha (Canto do Rio) — 5; 5º Pinga (Vasco), Índio (Flamengo), Nilo, Geraldo e Milton (Bonsucesso), Telê (Fluminense), Osvaldinho (América), Nívio e Hilton (Bangu), Tiãozinho (Olaria), Santo Cristo (São Cristóvão) e Tião (Madureira) — 4; 6º Válter (Bonsucesso), Átis (Fluminense), Ceninho e Leônidas (América), Gato (Botafogo), Décio (Bangu), Guilherme e Miltinho (Portuguêsa) e Osmar (Canto do Rio) — 3; 7º Sabará (Vasco), Joel, Dida e Zagalo (Flamengo), Didi (Fluminense), Canário e Ferreira (América), Joel, Quarentinha, João Carlos, Casnok e Paulinho (Botafogo), Joe (Portuguêsa), Simões (Olaria), Wilson (Canto do Rio) e Carlinhos e Cabo Frio (São Cristóvão) — 2; 8º Vavá, Ademir e Maneca (Vasco), Rubens e Dequinha (Flamengo), Bibi (Bonsucesso), Pinheiro (Fluminense), Orlando e Bob (Botafogo), Grilo, Dorival, Mário e Xavier (Bangu), Neca, Denone e Valeriano (Portuguêsa), Bera, Moacir, Russo e Mário (Olaria), Jairo, Mário, Bené, Arnóbio e Almir (Canto do Rio), João Lopes, Dino e Puscas (São Cristóvão) e Machado, Nilo e Danúbio (Madureira) — 1.

Artilheiros negativos: Manfredo (São Cristóvão) e Gavillán (Bangu) 1.
Total de rendas em 54 jogos: Cr$ 10.670.888,30.

Próxima rodada: Sábado, à tarde — Fluminense x Botafogo, no Maracanã. Domingo, pela manhã — Flamengo x São Cristóvão, no Maracanã. Domingo à tarde — América x Vasco, no Maracanã. Olaria x Bonsucesso, em Bariri. Madureira x Bangu, em Conselheiro Galvão. Canto do Rio x Portuguêsa, em Caio Martins.

Sábado, dia 15 de outubro

Bangu 1 x Fluminense 0 (1x0) — No Maracanã — Hilton — Juiz: Harry Davis, regular. Cr$ 153.078,40. **Bangu** Fernando, Hélio da Guia e Joel; Gavillán, Zózimo e Nilton; Dorival, Hilton, Zizinho, Décio e Nívio. **Fluminense:** Veludo, Lafaiete e Duque; Batatais, Clóvis e Bassu; Telê, Didi, Valdo, Átis e Escurinho.

Domingo, dia 16 de outubro

Bonsucesso 1 x Vasco 0 (0x0) — Em Teixeira de Castro — Milton — Juiz: Harry Davis, bom. Cr$ ..... 248.761,00. **Bonsucesso:** Julião, Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Válter, Jair e Nilo. **Vasco:** Hélio, Paulinho e Haroldo; Orlando, Laerte e Beto; Sabará, Válter, Vavá, Maneca e Paródi.

Flamengo 2 x América 1 (América 1x0) — No Maracanã — Evaristo e Zagalo, do Flamengo — Ferreira, do América — Juiz: Charles Williams, bom. Cr$ 356.339,70. **Flamengo** — Aníbal, Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Paulinho, Evaristo e Zagalo. **América** — Osni, Rubens e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Washington, Leônidas, Alarcón e Ferreira.

CAMPEONATO DE ASPIRANTES

Bangu 2 x Fluminense 1; Bonsucesso 0 x Vasco 0; Flamengo 6 x América 3.

CAMPEONATO DE JUVENIS

Vasco 5 x Bonsucesso 1; Portuguêsa 3 x Botafogo 3.

COLOCAÇÃO POR PONTOS PERDIDOS

Aspirantes — 1º Flamengo — 2; 2º Botafogo — 3; 3º Vasco e Bangu — 4; 4º América — 7; 5º Fluminense — 8; 6º Canto do Rio e São Cristóvão — 12; 7º Bonsucesso e Portuguêsa — 13; 8º Olaria — 14; 9º Madureira — 16.

Juvenis — 1º Vasco e Fluminense — 3; 2º Flamengo — 5; 3º Botafogo — 7; 4º América e Bangu — 8; 5º Portuguêsa — 9; 6º Olaria e Madureira — 10; 7º Bonsucesso — 11; 8º São Cristóvão — 12.

TAÇA EFICIÊNCIA

1º VASCO	143
2º FLAMENGO	122
3º FLUMINENSE e BANGU .	104
4º BOTAFOGO	103
5º AMÉRICA	89
6º BONSUCESSO	87
7º PORTUGUÊSA	57
8º OLARIA	48
9º S. CRISTÓVÃO	42
10º CANTO DO RIO	38
11º MADUREIRA	22

ECOS DA LUTA GRACIE...

(Continuação da pág. 10)

foi mais agressivo e mais lúcido do que êle, que apenas se limitou, como já foi dito, a uma defesa cerrada.

A verdade é que o Jiu-Jitsu apresentado como luta entre o Gracie e o Santana não atinge, nem a finalidade esportiva, nem a finalidade de agradar ao público.

Referente à parte esportiva, sentiu-se a falta do jôgo em pé. Quem viu, no Campeonato Brasileiro, do ano passado, o campeão brasileiro de Judô, o paulista Kaurakami, aplicar um "hanegoshi", ou no Campeonato Carioca dêste ano, realizado no Flamengo, Passarito e Rodolfo Hermany executarem, com perfeição, um "tsurikomigoshi", sente como são fracos, neste particular, Carlson e Valdemar.

O que se viu, durante a maior parte da luta dêsses judokas, foi dois homens agarrados, sem mostrar e sem decidir coisa alguma.

Ali cabia um regulamento que mandasse êles se levantarem para continuar a luta. Isto a faria mais disputada e não permitiria aquêle agarramento demorado.

Quanto à decisão da luta, não satisfez, nem satisfaz.

Um lutador é melhor do que outro, na lucidez e no ataque, e, só porque o seu adversário cai em defesa cerrada, só porque não desiste, ou não cai inconsciente, é proclamado um empate!

Deveria, nesse caso, haver a contagem de pontos.

Assim sendo, haveria, na maioria das lutas, um vencedor.

O empate só seria dado quando houvesse absoluta igualdade.

Isso sim, seria esportivo e agradaria ao público, que, além do sacrifício da condução atual, além da luta (muito pior, às vêzes, que as do "ring"...) para garantir o seu lugar, ainda pagou bem para ver alguma coisa, com alguma finalidade e que tivesse algum resultado.

Devem as autoridades competentes olhar para isso e exigir que as lutas sejam encaradas como um esporte e não como uma rixa. Para tanto devem exigir (o professor Altamiro Cunha é que está com a razão), a C.B.P. e a F.M.P., um regulamento que obrigue a contagem de pontos nessas lutas quase extra-esportivas.

Se isso fôr feito, lucrará o esporte e lucrará, o que é principal, o público, que, temos certeza, sairá satisfeito, em vez de sair vaiando e irritado, depois de ter deixado nas bilheterias a bagatela de um milhão e cinqüenta mil cruzeiros!

JURADOS, ETERNO PROBLEMA...

(continuação da pág. 19)

Como "trabalhou" bem êste "competente" desportista!...

Três vitórias cariocas, nítidas, claras e insofismáveis foram por êles truncadas, roubadas facciosamente, nas primeiras rodadas do certame. Foi aí que o delegado da F.M.P., Sr. Almir de Almeida, após reclamar inùtilmente e na impossibilidade de vetar jurados, por não haver outros, resolveu usar a conhecida "pena de talião". Foi um Deus nos acuda! Os paulistas ficaram tontos. Os delegados e a sua imprensa clamaram que estavam sendo furtados (pedimos vênia ao professor Latorre, que é catedrático em axiomas, para lembrar aquêle pitoresco ditado: macaco quando fala não olha para... o nariz...).

Daí em diante passaram a chamar delicadamente o sr. Almir de Almeida de: "um tal de Almir..."

Ficou assim, repetimos, evidenciado, mais uma vez, que o maior problema dos nossos Campeonatos, é, incontestàvelmente, o dos jurados.

O professor Latorre, que tem estudado muito esta matéria, é de opinião de que se deve criar um quadro especial de jurados neutros. Achamos que êle tem tôda a razão e aconselhamos a entidade tão bem dirigida pelo benemérito, do pugilismo nacional, sr. Paschoal Segreto Sobrinho, a que assim proceda.

Quanto aos juízes ficou provado que tanto a C.B.P., como a F.P.P., e a F.M.P. devem enviar, obrigatòriamente, juízes para atuar nesses campeonatos. Êste ano, na Bahia, foram juízes: Euclides Matesco e Jaime Ferreira. O juiz oficial enviado era o sr. Matesco. O sr. Jaime, que não fôra convidado pela F.M.P., lá estava apenas como cronista de ESPORTE ILUSTRADO. Tendo sido solicitado pela F.M.P., F.P.P. e F.B.P. para atuar, aceitou, colaborando, assim, mais uma vez, com a C.B.P.

O sr. Matesco, que estêve um tanto afastado, mostrou-se um pouco lerdo e cometeu alguns erros. Jaime, embora mais ambientado, deu, também, devido ao ambiente eletrizado e cheio de incidentes, algumas "mancadas".

Mas daí a serem facciosos, como disse a imprensa paulista, vai muita distância... Que o diga o nosso colega Matteucci...

No próximo número encerraremos os nossos comentários sôbre êste "apimentado" torneio da "boa terra" focalizando os técnicos e as autoridades locais.

Até lá, se Deus quiser, amigos leitores.

MENISCO É UMA DOENÇA QUE OS AMADORES NÃO TINHAM

PELADA

M. SALLES CHUTOU E VILMAR DEFENDEU

NESTA "BOLA DE MEIA" VALE TUDO

NUMA RECEPÇÃO ELEGANTE

Quem tem um cartaz dêste tamanho junto aos cartolas do tricolor das Laranjeiras é o Pinheiro. Imaginem vocês que, recentemente, um dêsses cartolas levou-o a uma recepção elegante. Demais.

Minutos depois da chegada, o anfitrião (também torcedor do Fluminense) dirigiu-se ao Pinheiro, que é reconhecidamente um bom copo, e perguntou-lhe:

— Como é que você quer o chá, Pinheiro? Com rum ou sem rum?

E o Pinheiro, com uma pose de gente bem:

— Com rum, mas sem chá...

JOGADOR PERFEITO — É a verdade, amigos. Um jogador perfeito é um paraíso aos olhos do torcedor; um inferno para os adversários e um purgatório para o tesoureiro do seu clube...

DIALOGO

Eram dois Mengos. Um falou:

— Veja só como o Edson quer acertar o Evaristo. Isso não está direito. O Evaristo está jogando limpo.

E outro Mengo, fulo de raiva, diante da apatia do comandante do ataque rubro-negro:

— Você tem razão. O Evaristo está jogando tão limpo que nem mudou de roupa para o segundo tempo...

CHEGOU O DIA

Bem, depois vem a história daquele torcedor vascaíno doente que levou oito rodadas fazendo aquela perguntinha chata. Depois que soube do resultado do jôgo Bonsucesso 1 x Vasco 0 — êle lamentava-se debaixo da chuva:

— Eu sabia que quando o Flávio saísse da bôca do túnel isso iria acontecer.

NOVOS PLANOS

Pirilo não chegava para os abraços, após a sensacional vitória do Bonsucesso. Quando despachou tôda a turma (entre a qual, se não nos enganamos, vimos alguém parecido com o Fadel Fadel...), êle chegou-se para junto de mim e disse, enquanto tirava gostosas baforadas de um cigarro americano:

— Quer saber de uma coisa, seu Salles?

Eu queria, sim. Então o técnico rubro-anil falou:

— Acho que o Bonsucesso não vai disputar a sexta vaga, não.

Espanto! Perguntei por que. E Pirilo esclareceu:

— Depois dessa vitória, acho que nós vamos é entrar no páreo para a conquista do título!

EUFORIA

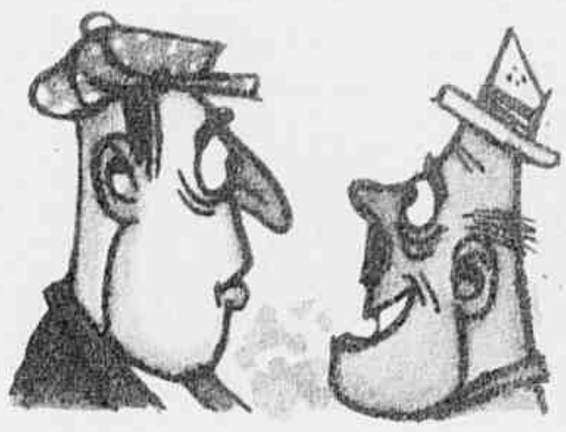
O Fadel Fadel ligou o telefone p'ra mim:

— Então, seu Salles? O Mengo é ou não é o maior?

E antes que eu pudesse dizer qualquer coisa acrescentou:

— Veja só: conseguimos tripla reabilitação — o Fluminense perdeu no sábado, o Vasco perdeu no domingo e o Mengo venceu o América!

ACONTECEU NO INTERIOR



O «expressinho» do Vasco da Gama andava catando níqueis por êste Brasil. Numa cidadezinha, o chefe da delegação vascaína saltou na estação e perguntou a um cidadão qualquer:

— Por obséquio, qual é o melhor hotel desta localidade?

E o informante:

— Bem, uns preferem o Hotel da Estação e outros o Imperial. Mas, para qualquer dos dois que o senhor vá, ficará acordado a noite tôda, com pena de não ter escolhido o outro.

EPITÁFIO

Uma ala de vascaínos que não suporta o Flávio Costa escreveu-me dizendo que já foi escolhido o epitáfio do técnico. Será êste:

Jaz aqui um treinador.
Descansou das suas dores
E, o que é muito melhor,
Descansaram seus jogadores.

★

ÚLTIMA HORA

Já estão correndo listas na zona leopoldinense, para premiar os craques do Bonsucesso caso êles consigam levantar o campeonato!

AVISO

Depois que terminou o jôgo Bonsucesso 1 x Vasco 0 — o treinador Flávio Costa ia passar uma de suas habituais reprimendas nos craques vascaínos, quando sua espôsa Florita gritou:

— Não faça isso, Flávio! Você vai se sujar todo de lama!

RECORDE?

— Alô (dizia aquêle torcedor ao telefone), é da Confederação Brasileira de Desportos? Sim? Acontece que perdi o botão da camisa e achei-o em 3 minutos e 2 décimos; isso é recorde mundial?

★

NA ARQUIBANCADA

E aquêle torcedor rubro-negro, que mordia o charuto desesperadamente, enquanto o América vencia por 1x0 e o Rubens jogava de mal a pior, não se conteve e gritou:

— Êsse Rúbis num é dotô coisa nenhuma. Êli num passa de um simplis curandêro!

DEFINIÇÃO

Quando Osni deixou passar o segundo gol do Flamengo, um torcedor do América, vendo a bola branca tôda suja de lama no fundo das rêdes, comentou:

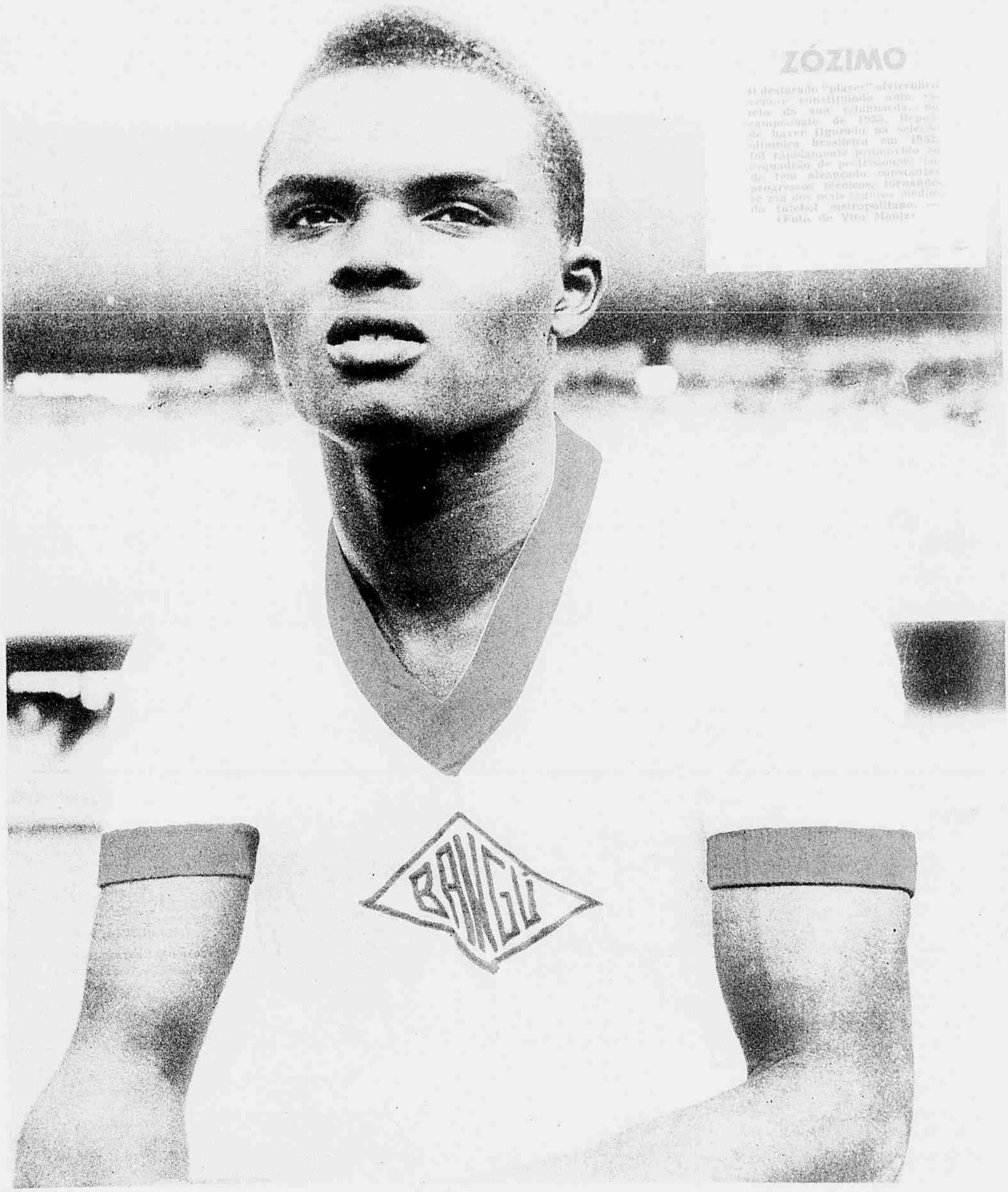
— Isto é o que se pode chamar um verdadeiro frango ao môlho pardo...

CONCENTRAÇÃO

O Almir do Canto do Rio perguntava ao Sabará:
— Escuta, nêgo, o regime de concentração do Vasco é muito duro?
E o Sabará:
— Bissolutamente! Di manhã, eu póssu chegá a hora qui quisé pra treiná, antes das 9 horas. I à noite póssu i pru crúbi quando bem entendê, antes das 10 horas.

GALERIA DE VALORES

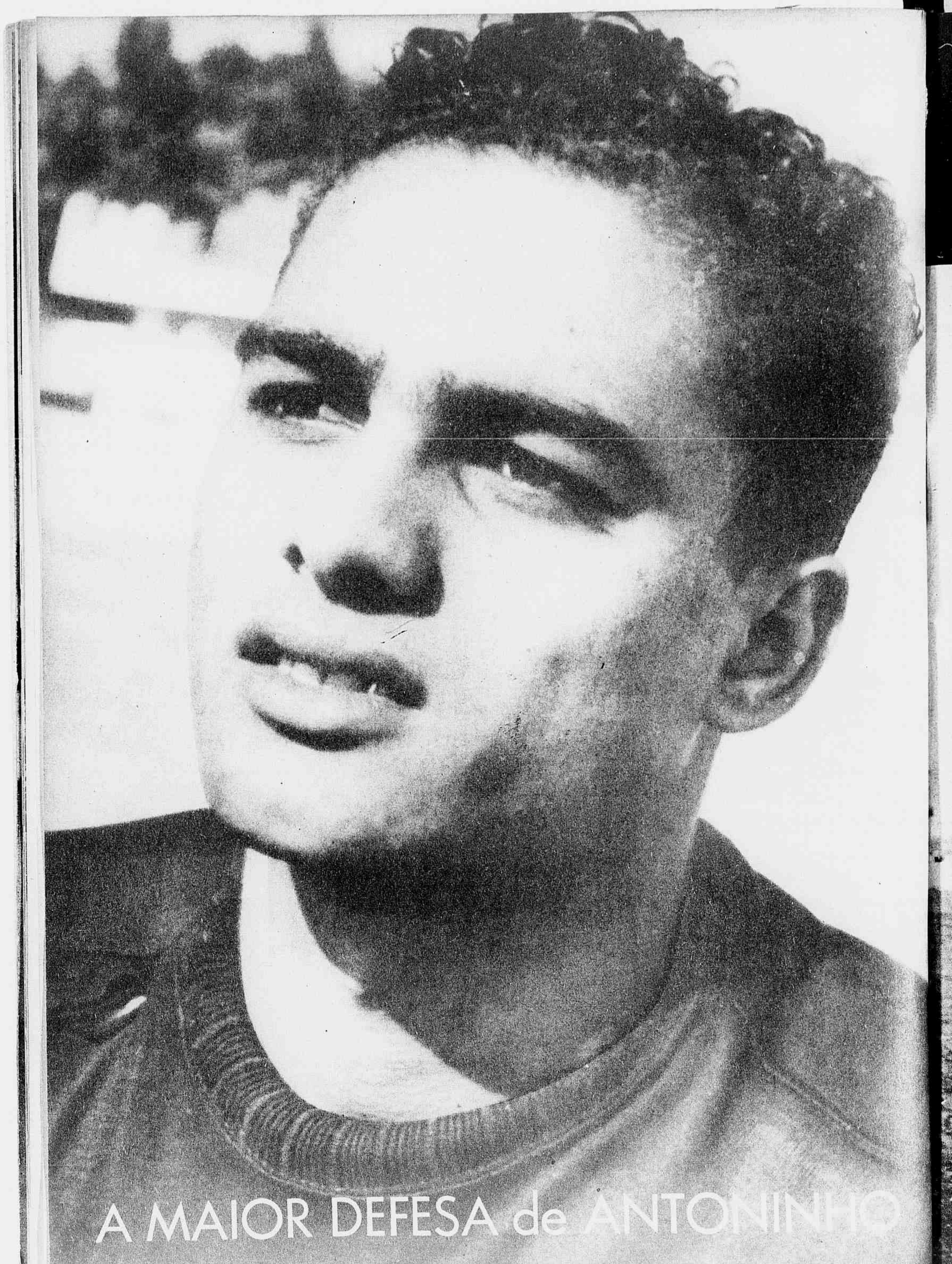
ZÓZIMO



O destacado "player" alviverde vem-se constituindo num "crack" da sua categoria no campeonato de 1955. Depois de haver figurado na seleção olímpica brasileira em 1952, foi rapidamente promovido ao "scratch" de profissionais, no qual tem alcançado constantes progressos técnicos, formando se um dos mais seguros meios da futebol metropolitano. — (Foto de Vivo Moniz)

O GOL DA VITÓRIA DO BANGU A. C.

O único tento da peleja de sábado, graças ao qual o Bangu surpreendeu o Fluminense, vencendo-o por 1x0. Efetuando uma carga cerrada à meta adversária, Décio colheu de cabeça um centro de Dorival, servindo a Hilton, que concluiu a jogada com pleno êxito, fulminando Veludo com violento pelotaço. Na foto, observamos o artilheiro bangüense ainda na posição em que arrematou, entre Nívio e Escurinho. Os demais jogadores que aparecem, da esquerda para a direita, são: Décio, Duque, Clóvis, Veludo, Bassu, Batatais, Zizinho e Dorival.


A MAIOR DEFESA de ANTONINHO